

LogWeb

EDIÇÃO Nº33—NOVEMBRO—2004

A multimídia a serviço da logística

Publicação integrante do portal www.logweb.com.br

Parceria entre MRS e Arbit busca crescimento ainda maior em 2005

A MRS Logística atua no setor ferroviário desde 1996, operando e monitorando toda a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. Para executar essa atividade, conta com a tecnologia da Arbit para desenvolver e calcular todos os orçamentos e fechar o balanço financeiro. (Página 4)

Ryder investe em novo foco: quarterização da informação

A Ryder está partindo para um novo foco de atuação, baseado num sistema de quarterização e de gerenciamento da informação logística nos negócios. (Página 6)

Projeto social da Movicarga é voltado para a terceira idade

Promover a atividade, o convívio social, a participação, a cidadania, a auto-estima e a qualidade de vida na terceira idade. Estes são alguns dos objetivos do GerAção, projeto social implementado pela Movicarga. (Página 8)



Tendências em Armazenagem



Mais estocagem dinâmica, maior altura das estruturas!

Além destes fatores, outras tendências incluem o emprego de centros de distribuição da produção e o incremento na automação. (Página 10)

NYK Logistics implementa WMS da Store

A NYK Logistics do Brasil atende a Yamaha Motor do Brasil, utilizando-se do WMS implementado pela Store Automação. (Página 14)



Modus faz análise da cadeia de distribuição da Basf

A Modus, consultoria especializada em logística e Supply Chain Management, projetou, para a Basf, uma ampla análise de toda a cadeia de distribuição das unidades da empresa e apontou o caminho para a redução de custos com um novo planejamento tributário. (Página 18)

Projeto da Mostoles para as Casas Bahia ganha Prêmio ABML

O projeto interliga e automatiza a movimentação interna dos dois centros de distribuição das Casas Bahia, localizados em Jundiaí, SP. E foi o vencedor do Prêmio ABML de Logística 2004 na categoria Sistemas de Movimentação & Armazenagem. (Página 12)

Empilhadeiras manuais são flexíveis

Embora as empilhadeiras manuais não permitam excelentes condições operacionais, devem ser consideradas sempre que possível, pois asseguram o melhor retorno sobre o investimento e melhoria da segurança. (Página 21)

Rio de Janeiro	pág.9
Comércio Exterior	pág.12
Associações	pág.20
Artigo	pág.22
Catálogos	pág.23
Internet	pág.23
Livro	pág.23

Este jornal e outras informações também estão no portal www.logweb.com.br



NOTÍCIA IMPORTANTÍSSIMA NA PÁGINA 07

Deutsche Post  World Net
MAIL EXPRESS LOGISTICS FINANCE

Rapidez. Isso vai pesar na hora de chamar a DHL.

Na DHL, remessas acima de 20 kg não afetam a velocidade nem os tempos de entrega.

Se a sua empresa importa ou exporta mercadorias que pesam mais de 20 kg, conte com a experiência da DHL para chegar ao mundo com rapidez, segurança e as melhores tarifas. Fortaleça os seus processos de distribuição com as soluções de entrega expressa da DHL e expanda os seus negócios hoje mesmo. Visite www.dhl.com.br • Express Line: 0800 701 0833 • São Paulo: (11) 3618 3200.

WE MOVE THE WORLD 



Novos Assinantes

Ag JMG	SP
Amazonas	SP
Armazéns Vinhedo	SP
Banco do Brasil	SP
Bandag	SP
Bosch	SP
BPL	PR
BRLOG	SP
Cassem	SP
Cavo	SP
CFN	CE
Cimento Poty	PB
Clipper	SP
Coimex	SP
Colgate	SP
Columbia	SP
Correio	SP
Cybermidia	SC
Danzas	SP
Degrau Cultural	RJ
Electrolux	PR
Eletro Forte	SP
Empate	SP
Empório Bothânico	SP
ETC	DF
Faster	SP
Fatec	SP
Grupo Argos	SP
Helios Carbex	SP
Hipercon	SP
Hypofarma	MG
Jonah Consult	SP
Logisplan	RJ
Maxi Meat	SP
Medworks	SP
Microlins	RJ
Modallport	SC
Perseverança	SP
Ripasa	SP
Sadia	SP
Santa Rita	SP
Smart	SP
Sonae	RS
Suzano Papel	BA
Taborda	RS

Editorial

Armazenagem mostra as tendências

O destaque desta edição é para as tendências em armazenagem. Dentro deste enfoque, alguns profissionais deste setor ouvidos por LogWeb apontam maior uso da estocagem dinâmica, estruturas com maior altura, emprego de centros de distribuição da produção e o incremento na automação. Vale a pena ler esta matéria, onde percebe-se quase que uma unanimidade nas “profecias” dos entrevistados.

Ao lado desta, também podem ser destacadas outras matérias que buscam envolver todos os segmentos da logística. Neste sentido, estão enfocados assuntos como encomendas expressas, projetos logísticos, mercado de empilhadeiras, ferrovias, distribuição, supply chain e empilhadeiras manuais, entre muitos outros.

Aproveitamos para lembrar que já temos



elaborada a pauta do jornal para o ano de 2005. Os interessados em obtê-la devem entrar em contato com a redação.

Também aproveitamos para informar que toda quinta-feira, o portal LogWeb recebe novas notícias.

Wanderley G. Gonçalves - Editor
jornalismo@logweb.com.br

JORNAL LogWeb

Publicação mensal, especializada em logística, da LogWeb Editora Ltda. Parte integrante do portal www.logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração: Rua dos Pinheiros, 234 05422-000 São Paulo - SP Fone/Fax: 11 3081.2772 Nextel: 11 7714.5379 ID: 15*7582	Editor (MTB/SP 12068) Wanderley Gonelli Gonçalves jornalismo@logweb.com.br
Redação: Nextel: 11 7714.5381 ID: 15*7949	Redação Gustavo Szczupak
Comercial: Nextel: 11 7714.5380 ID: 15*7583	Marketing José Luiz Nammur jlnammur@logweb.com.br
www.logweb.com.br	Diretoria Executiva Valeria Lima valeria.lima@logweb.com.br
	Diretoria Comercial Deivid Roberto Santos roberto.santos@logweb.com.br
	Representantes Comerciais SP: Christine Funke comercial.2@logweb.com.br RJ: comercialrio@logweb.com.br
	Administração/Finanças Luís Cláudio R. Ferreira luis.claudio@logweb.com.br
	Direção de Arte Fátima Rosa Pereira

Os artigos assinados não expressam, necessariamente, a opinião do jornal.

PLANO

TECNOLOGIA LASER EM PISOS INDUSTRIAIS

Pisos Industriais

MAIS DE 5 MILHÕES DE M² DE PISOS EXECUTADOS COM TELA, FIBRA OU PROTENDIDO

Golden Trowel
The Concrete Floor
Planer Technology

A ÚNICA EMPRESA BRASILEIRA GANHADORA DO PRÊMIO INTERNACIONAL DE PLANICIDADE

- Empresa com Know How na execução de pisos com exigência de planicidade e nivelamento elevado, FF e FL Elevados (Pisos Superflat), para Tráfego com empilhadeiras trilaterais, Tráfego Definido e Randômico.
- Execução com Laser Screed S-240 e/ou Régua treliçada.
- Execução de JOINTLESS FLOOR com LASER SCREED

Tel/Fax: (11) 3758 0044

Site: www.planotec.com.br E-mail: plano@planotec.com.br

MARCAMP EMPILHADEIRAS
WWW.MARCAMP.COM.BR - REPRESENTANTE STILL

ATENDEMOS TODO O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO E SUL DE MINAS

TRANSPALETEIRAS

EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS

EMPILHADEIRAS GLP

VENDA
LOCAÇÃO
ASSIST. TÉCNICA
PEÇAS REPOSIÇÃO

MARCAMP EQUIPAMENTOS LTDA
Rua Ribeirão Preto, 251 - Jd. do Trevo - 13030-140 - CAMPINAS/SP
PABX: (19) 3272.4300 - Fax: 3272.2929 - logistica@marcamp.com.br

NOTÍCIA IMPORTANTÍSSIMA NA PÁGINA 07

Ponto de Vista

A teoria, na prática, é outra coisa

O que tem de teórico não é brincadeira. Somos obrigados a ouvir “abobrinhas” incríveis e ter que, às vezes, digeri-las, só porque estão citadas em algum compendio como uma fórmula infalível para um problema.

Vejam: uma empresa só aceita um novo funcionário se este exibir um diploma. Certo? Errado!

Quem disse que o diploma é prova de competência?

Outra: uma empresa só contrata pessoas com até 30 anos. Certo? Errado!

Vamos passar um pouco da teoria para a realidade.

É evidente que a contratação de uma pessoa para um cargo importante dentro de uma empresa implica em que esta tenha conhecimentos teóricos. Porém, há controvérsias.

Se, na hora da entrevista, o candidato à vaga não tiver o “canudo”, não significa que ele não saiba muito mais do que aquele que já tem, portanto não se pode ter como prioridade o dito diploma.

Só para não haver nenhuma polêmica, eu pessoalmente acho que todos deveriam ter um curso superior completo. Mas...deixa prá lá.

No quesito idade, no entanto, não acredito no que vejo diariamente. Não concordo mesmo que um “coroa” seja defenestrado de um emprego porque tem primaveras demais, isto é um absurdo. A maioria não sabe que depois dos 40 é que se começa a ter uma estabilidade e uma consciência profissional muito melhor e mais adequada a problemas do que se quando é jovem. Aliás, paro hoje por aqui, senão vou acabar escrevendo um número inteiro do jornal, pois ainda tenho muitos itens sobre



a famigerada teoria que gostaria de abordar. Voltarei a esse assunto em um futuro próximo (se não for impedido antes por já ter passado dos 50).

José Luiz Nammur
Marketing LogWeb
jlnammur@logweb.com.br

Ferrovia

Parceria entre MRS e Arbit busca crescimento ainda maior em 2005

A MRS Logística atua no setor ferroviário desde 1996, operando e monitorando toda a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. Para executar essa atividade, conta com a tecnologia da Arbit para desenvolver e calcular todos os orçamentos e fechar o balanço financeiro. No total, são 1674 km de malha sob cuidado da MRS Logística.

Essa parceria entre a empresa e a Arbit começou no ano 2000, e o software utilizado na execução do trabalho é o CPM - Corporate Performance Management, que vem sendo constantemente aperfeiçoado e permitindo alcançar resultados mais acentuados.

Uma das atividades da MRS é transportar produtos minerais e si-

derúrgicos acabados para os Portos de Sepetiba e Santos. Com a implementação do CPM, todo o trabalho de orçamento ficou extremamente facilitado, visto que antes essa operação era feita através do Microsoft Excel, programa de planilhas que permite padrões diferentes para cada usuário, criando uma heterogeneidade não aconselhada nesse tipo de serviço.

“Cada um fazia de um jeito e trabalhar em Excel é complicado. Inserir uma nova conta na planilha era um sufoco”. Quem revela é Vera Lúcia de Assis, gerente de orçamento de custos da superintendência de planejamento e desenvolvimento da MRS Logística, colocando a dificuldade encontrada antes da parceria com a Arbit.

Os números dos últimos anos são realmente impressionantes. Se analisados os dados da empresa no ano de 2003, foram transportadas 85 milhões de toneladas, o que gerou um faturamento de 1 bilhão e 200 milhões de reais.

A estimativa para 2005 é bastante promissora. Isso porque espera-se transportar aproximadamente 98 milhões de toneladas - um acréscimo de quase 15%. Dessa forma, o faturamento da MRS Logística pode bater a marca de 1 bilhão e quinhentos mil reais.

Do outro lado da parceria, Eduardo Dutra, diretor da Arbit, também comemora o sucesso no uso do Corporate Performance Management, uma vez que, segundo ele, a intenção da empresa é “ajudar o cliente a tomar deci-



sões sensatas de gerenciamento e planejamento e, pelos resultados, tivemos sucesso na MRS”, enfatiza, colhendo os frutos de um trabalho bem estruturado. ■

Break down

DHL e Iveco juntas

Fabricante de caminhões e veículos utilitários, a Iveco Latin America escolheu os serviços da DHL Express para desenvolver trabalhos de soluções logísticas no rastreamento de remessas e controle de custos dos serviços de entrega e distribuição de peças de reposição. Essas operações envolvendo as peças de reposição são chamadas de break down.

A parceria entre a Iveco Latin America e a DHL Express não é nova, uma vez que para o serviço de entrega de documentos, a montadora também trabalha com a DHL.

Após firmarem contrato, a primeira medida foi reestruturar todo o sistema de entregas da Iveco, que hoje atinge a marca de 400 entregas mensais.

Esse processo de entregas e coleta é diário. Para isso, um courier da DHL colhe as remessas no armazém da Iveco, em Betim, MG. De lá, os pedidos com destino às concessionárias seguem para o centro de distribuição da empresa em São Paulo e, em seguida, para o seu destino final. O número de concessionárias espalhadas por todo o Brasil ultrapassa 54, e cerca de 90% delas são atendidas pela DHL Express, mostrando a força da parceria entre a empresa e a montadora de caminhões.

Cada serviço, cada entrega, tem acompanhamento durante todo o processo através da Internet. Para efetuar esse monitoramento com eficiência e total segurança, outro serviço da DHL entra em ação, o DHL Conect, software de sistema de gestão desenvolvido pela equipe brasileira da DHL. Alex Offidani, responsável pelo Departamento de Compras de Reposição da Iveco Latin America, ratifica o total controle da operação. “Conseguimos visualizar cada remessa, desde o momento que ela é processada até a entrega”. ■






Um estoque de idéias em soluções para logística e armazenamento

Racks Empilháveis	Check-outs
Block Pallet Desmontável	Caixas Padrão de Medição
Drive-in Drive-thru	Estantes e Bancadas
Porta-Pallet's	Mezanino e Divisória
Protetores de Coluna	Estruturas Cantilever
Gôndolas e Balcões	

www.agraastro.com.br

AGRA

ASTRO

Av. Major Pinheiro Fróes 2207 - Suzano SP

Fone (11) 4748-6222

e-mail: agra@terra.com.br

agra@osite.com.br






Rápidas

Nil lança cabinas aquecidas para empilhadeiras

Ideais para empilhadeiras que operam em câmara fria, as novas cabinas aquecidas da Nil Cabinas permitem que um operador possa ficar por longos períodos em operação em temperaturas de até -30°C. Possui aquecedor de baixo consumo, reposição de ar com filtro de carvão ativado, revestimento térmico, forração interna em manta de feltro, vidros laminados sobre amortecedor com desembaçador térmico e filtro antipólen de circulação de ar.

Praticar fornece auxiliar de partida para baterias arriadas

O auxiliar de partida da Praticar é empregado no socorro de baterias arriadas de caminhões, vans, empilhadeiras e helicópteros. Utilizado em pátios, garagens e heliportos, é portátil e, segundo a empresa, pode ser transportado até deitado, sem ocorrer vazamentos, e prestar apoio nas panes sem estar ligado à rede elétrica. O equipamento é fornecido com 5% de desconto para os leitores de *LogWeb*.

Aliança Navegação tem novo diretor de logística

A Aliança Navegação e Logística acaba de anunciar a contratação do executivo José Antonio Cristóvão Balau para a Diretoria de Operações, Logística, Multimodal para a Costa Leste da América do Sul. Ele assumirá o cargo a partir de janeiro de 2005 e, também, será responsável pelas áreas de Cabotagem, Mercosul e Cone Sul e Gerenciamento da Frota de Navios. O executivo é atualmente presidente dos Terminais Libra e substituirá Hans-Juergen Nitschke que, depois de 32 anos de dedicação à Hamburg Süd e mais recentemente à Aliança Navegação e Logística, se aposentará.

**Empilhadeiras tão boas
que mereciam prêmio.
Pronto, ganhamos.**



A Linde Empilhadeiras muita gente já conhece, e melhor, tem gente que ainda reconhece. Acabamos de ganhar dois prêmios: Top Five 2004/2005 e Prêmio Qualidade Brasil 2004. Isto mostra que mesmo com pouco tempo de Brasil, a Linde já está conquistando o brasileiro. E vem novidade chegando por aí. Iniciamos a fabricação de empilhadeiras no país, e assim esperamos conquistar ainda mais. É o Grupo Linde investindo e sendo reconhecido, no país que ele tanto acredita.



Linde
EMPILHADEIRAS
Tecnologia com L de líder.

www.lindeempilhadeiras.com.br-comercial@linde-mh.com.br Rua Anhanguera, 897
CEP 06230-110 Osasco SP - Tel. 11 3604 4755 Fax: 11 3603 4059

Pequenas Encomendas

MVS Distribuidora implanta sistema de informações on-line

A MVS Distribuidora, especializada na distribuição de pequenas encomendas, revistas, guias, catálogos, impressos e malas expressas, está investindo em novas tecnologias em sua Unidade de Distribuição localizada em Osasco, SP.

A empresa acaba de adquirir o Sistema de Informações On Line - SIO, com funções de armazenagem, transporte e posicionamento das entregas, sendo que as informações para os clientes são feitas pela Internet. “O principal objetivo da implantação des-

te sistema é informar, em tempo real, aos nossos clientes as entregas efetuadas, com data, hora, nome e documento do receptor. E, no caso das encomendas que não forem entregues por algum motivo, o cliente poderá checar os dados corretos do destinatário, para que reprogramemos uma nova entrega”, informa Márcio Vicente, diretor da MVS.

Essa facilidade já está disponibilizada a todos os clientes da empresa no site www.mvsdistribuidora.com.br. “Basta digitar o nº da encomenda que deseja pesquisar e o cliente terá o status imediato do objeto”, explica o diretor, finalizando com a informação de que, com esta tecnologia, a MVS pretende, no mínimo, dobrar o número de clientes que operam no segmento de e-commerce. ■

Logística

Ryder investe em novo foco: quarteirização

A Ryder está partindo para um novo foco de atuação, baseado num sistema de quarteirização e de gerenciamento da informação logística nos negócios. “Sob esse novo conceito, a Ryder incorpora ao seu portfólio os serviços de empresa 4PL (fourth party logistics). Ou seja, nesse tipo de operação, os seus ativos deixam de ser os elementos físicos do processo logístico e passam a ser os aspectos de inteligência do negócio e de tecnologia voltada para gestão logística e de transporte”, explica o presidente da Ryder no Brasil, Antonio Wroblewski Filho.

Como quarteirizadora, a empresa controla e monitora os fornecedores logísticos e, em consequência, toda a cadeia produtiva dos clientes. Este novo posicionamento já rende resultados: a Ryder, como 4PL, tem dois projetos em

curso no país, em clientes dos setores automotivo e de alta tecnologia. A tendência, segundo Wroblewski Filho, é que esse tipo de operação cresça ano a ano. “Imaginamos que, daqui a dois anos, esses projetos representem algo em torno 15% do faturamento da Ryder no Brasil.”

O presidente destaca que a entrada no setor de 4PL, no entanto, não significa que a Ryder deixará de atuar como operadora logística. “Trata-se de uma evolução natural da empresa e constitui uma nova fonte de receitas. Atuando como 4PL, a Ryder pode explorar os seus ativos de conhecimento e de tecnologia a favor dos clientes”, afirma.

Os ativos aos quais o presidente se refere são a experiência adquirida nos diversos projetos desenvolvidos pela Ryder. ■

Palavra do Leitor LogWeb

“Gostaríamos de parabenizá-los pelas matérias da edição 31 e, em especial, a sobre o nascimento da logística (página 26).”

Carlos Ribeiro
Diretor Adm/Financeiro
Translogistics Transportes

“Sobre a entrevista do senhor Lineu Penteado, presidente da Paletrans, ao jornal LogWeb de setembro, edição nº 31, página 26, denominada ‘Quem nasceu primeiro: a logística ou a movimentação de materiais?’.

Apesar da reportagem ser bem escrita e o senhor Penteado defender o seu nicho, não podemos aceitar os argumentos mostrados. A partir da criação de logística nenhum conceito de distribuição pode ser analisado separadamente; ela é o lubrificante entre os elos das cadeias, até porque analisando quem nasceu primeiro no tripé de sustentação da distribuição da produção, chegaremos à conclusão de que armazenagem é a mais antiga das técnicas, muito antes de qualquer estudo de movimentação, pois estão descritas até no velho testamento.

Na idade moderna surge a logística como necessidade integradora de processos distintos de produção: armazenagem, movimentação e disponibilidade de materiais; ‘o ganho de logística está em integrar todas as cadeias ao longo do processo, e quem faz isso com a melhor performance de tempo e custo fica a frente’. Na indústria pós-moderna, o conceito passou a ser universal e a logística tem muito a crescer, somente vai parar de evoluir quando conseguirmos colocar a necessidade no local de consumo instantaneamente, para isto falta muito. Recentemente, o mercado passou a dar prioridade aos conjuntos integrados que trabalham com menor energia.

Atenção dos profissionais de logística, serviços, equipamentos, hardwares ou softwares, estas são apenas engrenagens de uma transmissão que, se não transmitirem eficazmente a força inicialmente aplicada, o sistema os segregará. É assim que funciona e é esta dinâmica que nos atrai.”

Fausto Simão
Consultor de Logística

“... tenho recebido os jornais correspondentes a cada mês e a todo momento estou surpreso com a qualidade e profissionalismo deste jornal. Estou finalizando meu curso na Fatec - Jahu na área de Logística-Transportes e tenho colhido bons frutos do jornal.”

Murilo Facin Pegorini

O endereço certo quando se trata de desempenho e eficiência dos equipamentos **Skam** e dos homens responsáveis pela movimentação e armazenagem em sua empresa.

MOVIMATER
Empilhadeiras Elétricas



Movimater Comércio Equipamentos P/ Movimentação Ltda.
Rod. Vice Prefeito Hermenegildo Tonolli Km 6,7
Bairro São Roque da Chave - Itupeva/SP
Tel.: (11) 4591 2090 - Fax.: (11) 4591 2091
e-mail: movimater@movimater.com.br
site: www.movimater.com.br



SE VOCÊ NÃO FEZ EM 2004 FAÇA EM 2005.



Reservando o espaço no Jornal LogWeb agora, você terá mais opções para escolher exatamente aonde seu anúncio vai sair, e ainda optar pela melhor forma de pagamento. Ligue ainda hoje, ou o concorrente vai ficar com o seu lugar. **ANUNCIE NO JORNAL LOGWEB.**

Para anunciar, entre em contato:

Escritório: 11 3081-2772 e Nextel: 11 7714 5379 ID: 15*7582

Comercial: Nextel: 11 7714 5380 ID: 15*7532

E-mail: comercial@logweb.com.br

JORNAL
LogWeb

A multimídia a serviço da logística

Movimentação

Projeto social da Movicarga é voltado para a terceira idade

Promover a atividade, o convívio social, a participação, a cidadania, a auto-estima e a qualidade de vida na terceira idade. Estes são alguns dos objetivos do GerAção, projeto social implementado pela Movicarga, especializada em movimentação de materiais. O programa de longo prazo já tem um piloto com cerca de 500 idosos de sete grupos na zona sul da capital paulista.

A partir de encontros para trocas de experiências e atividades informativas promovidas pela Movicarga será formada uma rede de fortalecimento entre os grupos de idosos. Nas reuniões estão sendo abordados temas como saúde, qualidade de vida, direito e cidadania, entre outros temas de interesse desse público, especialmente aqueles ligados ao Estatuto do Idoso.



Segundo a diretora-superintendente da Movicarga, Maria Regina Yazbek, a decisão pelo trabalho com a terceira idade levou em conta o fato desse público ser pouco privilegiado como objeto de responsabilidade social das empresas. Além disso, o Brasil já não é mais um país de jovens – o processo de envelhecimento está rápido e inten-

so. O número de idosos deve pular de 7% para 13% em 2020, quando serão 30 milhões de idosos no país, conforme dados do IBGE.

Para a implementar o GerAção, a Movicarga firmou parceria com a Full Jazz Comunidade, uma consultoria especializada em cidadania empresarial. O programa foi criado com base na nova visão so-

bre o envelhecimento: que todos sejam participativos, que usufruam e possam contribuir. E pretende fazer com que o trabalho seja multiplicado em rede, estabeleça sinergias com os órgãos e instituições públicas e, principalmente, permita a emancipação da população trabalhada. Ou seja, serão fornecidas as ferramentas e promovidas as articulações para que esses grupos se tornem independentes no futuro. O piloto servirá de base para a ampliação do projeto.

Para estimular o engajamento de novos parceiros no GerAção, a Movicarga patrocinou o encontro “O Brasil está envelhecendo: os impactos e desafios para a sua empresa”, no mês de junho. O evento ganhou forma com os dados do Centro Internacional de Informação para o Envelhecimento Saudável (CIES), entidade que dá apoio técnico ao projeto. “Entre as parcerias já conquistadas, estão a rede Cinemark de cinemas, que vai distribuir uma quota mensal de 50 ingressos para os grupos, a Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD) e a Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), que vão cuidar da saúde bucal dos participantes do GerAção”, informa a diretora-superintendente.

Além disso, ainda segundo ela, os colaboradores da empresa que tiveram interesse também puderam se envolver no projeto, participando do “Dia Movicarga de Ação Social”, dedicado ao trabalho voluntário. Eles escolheram as instituições para idosos, pesquisaram as necessidades e definiram as atividades.

“O resultado foi um grande sucesso. A primeira edição do Dia Movicarga foi realizada em junho desse ano, quando 310 idosos de cinco instituições de São Paulo e do Grande ABC receberam a visita especial. Mais de 130 pessoas, entre familiares e funcionários da Movicarga, dedicaram o domingo para levar alegria e atenção aos asilos. Para cada entidade foi elaborado um tipo de atividade, que envolveu desde festas juninas e bingos, até a doação de roupas, alimentos e outras necessidades”, acrescenta Maria Regina.

A iniciativa deve se repetir em outras oportunidades, sempre direcionada a idosos, com o objetivo de incentivar os colaboradores da empresa e da comunidade a dedicarem um dia ao amor e à solidariedade. A Movicarga também abriu espaço para que os familiares dos colaboradores que estejam na faixa etária do projeto possam participar dos grupos do GerAção. ■

A FEIRA MAIS EFICIENTE PARA MOVIMENTAR OS SEUS NEGÓCIOS NO NORDESTE






2005

23 A 26 MAIO

CENTRO DE CONVENÇÕES

PERNAMBUCO

Ph.DMarketing

REGISTRO E MARCA

Rua Manoel Bezerra, 61 - Madalena Recife - Pernambuco

tel: 3236.3336 | 3236.4524 CIP 50610-250 phdmarketing@phdmarketing.com.br





FEIRA DE TRANSPORTE INTERMODAL E LOGÍSTICA

ERRATA

Na matéria “Vaicom inaugura terminal em SP”, publicada à 15 da edição 32 do jornal LogWeb, onde se lê “Neste mês de outubro, está sendo inaugurado o mais novo terminal multimodal de São Paulo”, leia-se: “Foi aprovado o cronograma do Projeto Vaicom Multimodal no mês de outubro. Em março de 2005 será dado início às obras”. Segundo Sergio Britto, da Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios da Vaicom, de acordo com o Cronograma aprovado, está previsto o seguinte:

- ▲ Março de 2005 – Início das obras.
- ▲ Agosto de 2005 – Início das operações do Terminal Ferroviário.
- ▲ Dezembro de 2005 – Conclusão de 40% da construção de armazéns (CDs).
- ▲ Agosto de 2006 - Conclusão de todo o projeto.

Rio de Janeiro**NMJ & Consultores atende a FAB**

Desde de 2001, a NMJ & Consultores realiza serviços de planejamento e gerenciamento de inventário nos parques de materiais aeronáuticos e materiais bélicos para a FAB - Força Aérea Brasileira, envolvendo cerca de 400 mil itens, através da SCF Informática. Também realiza trabalhos de especificação, compras, diligenciamento e recebimento de materiais para a Petrobrás, na região de Macaé, através da Mendes Júnior, Trading & Engenharia.

Indústria fluminense tem resultado positivo pelo quarto mês

O setor industrial do Rio de Janeiro teve expansão de 4,4% em agosto, em relação ao mesmo mês do ano de 2003, apresentando o quarto resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria fluminense também obteve taxas positivas: 0,7% no acumulado no ano e 0,4% nos últimos doze meses. Embora baixos, esses índices foram superiores aos observados em julho: 0,6%, 0,2% e -0,6%, respectivamente. No confronto com igual mês de 2003, a produção industrial fluminense se ampliou com base no crescimento registrado na indústria de transformação (6,6%), quarto resultado positivo consecutivo. A indústria extrativa, por sua vez, revela, pelo segundo mês consecutivo, recuo na produção (-5,4%). Entre as nove atividades da indústria de transformação que apresentaram expansão, destacaram-se veículos automotores (44,1%) e minerais não-metálicos (41,7%). Também houve desempenho positivo no setor de alimentos (15,4%), refino de petróleo e produção de álcool (7,1%) e bebidas (22,5%). No indicador acumulado no ano, a expansão de 0,7% foi resultado dos aumentos observados em oito dos 13 ramos pesquisados.

MOVIMENTANDO A ECONOMIA DO PAÍS

Sua empresa precisa aproveitar ao máximo o crescimento da economia

A Yale fabrica no Brasil as empilhadeiras a combustão da série Delta, de 2.000, 2.500 e 3.000 kg. E também oferece ao mercado brasileiro a mais completa linha de empilhadeiras elétricas "naturalizadas", retráteis, trilaterais, contrabalançadas ou paleteiras, com e sem torre. Juntas, elas se completam e atendem a qualquer necessidade de movimentação e armazenagem, em perfeita harmonia com responsabilidade, tradição e confiabilidade.

Com
FINAME
Brasileiríssima

Empilhadeiras a combustão da série Delta
GP 040RL/GP 050RL/GP 055RL/GP 060TL
(2.000/2.500/3.000 kg)

A combustão ou elétrica,
Yale, a sua próxima empilhadeira!

Naturalizada
Empilhadeiras elétricas
MR 14/16/20/25
(1.400/1.600/2.000/2.500 kg)

REDE YALE**BAUKO - SP**

Tel.: (11) 3693.9339
yale@bauko.com.br

MACROMAQ - PR

Tel./Fax: (41) 334.2220
www.macromaq.com.br

MAKENA - RS

Tel.: (51) 3373.1111
www.makena.com.br

TRIMAK - RJ

Tel.: (21) 2598.7000
www.trimak.com.br

MOVESA - BA / SE

Tel.: (71) 281.9221
yale@movesa.com.br

PROTEC - MA

Tel.: (98) 258.2367
protec@yale.com.br

MACROMAQ - SC

Tel.: (49) 324.5200
www.macromaq.com.br

MACROMAQ - SC

Tel./Fax: (48) 257.1555
www.macromaq.com.br

TRADIMAQ - MG

Tel.: (31) 2104.8000
www.tradimaq.com.br

TRIMAK - ES

Tel.: (27) 3341.7000
www.trimak.com.br

MOVESA - PE / AL / RN / PB

Tel.: (81) 3252.8200
yale@movesa.com.br

PROTEC - PA

Tel.: (91) 4008.9700
protec@yale.com.br

ENTEC - AM

Tel.: (92) 647.2000
elthoni@entecmanaus.com.br

Yale

Não há nada que não possamos carregar.

Para mais informações ligue (11) 5521-8100 ou visite www.yalebrasil.com.br

ISO 14001
respeitando a natureza

ISO 9001

Tendências em Armazenagem

Mais estocagem dinâmica, maior altura das estruturas!

Além destes fatores, outras tendências incluem o emprego de centros de distribuição da produção e o incremento na automação.

Para esta matéria especial sobre “Tendências em armazenagem”, ouvimos alguns dos mais importantes profissionais ligados ao setor de estruturas de armazenagem.

Estocagem estática para dinâmica

“Tenho notado nestes 27 anos de experiência na área a tendência, ainda que lenta, de os armazéns migrarem da estocagem estática para a dinâmica. Nota-se esta tendência, principalmente, nas empresas que estão preocupadas em atender às necessidades de seus clientes em detrimento do custo do investimento, preocupadas que estão com a rapidez com que os produtos têm de chegar a seu destino.

Tenho visitado algumas empresas e notado que os armazéns estão servindo, também, para outras atividades, além da tradicional atividade de estocagem de materiais. Estão sendo realizadas operações de montagens, agregando valor aos serviços prestados pelos armazéns. Desta forma, além das funções básicas de recebimento, identificação e classificação, conferência, endereçamento, estocagem, separação de pedidos, acumulação de itens, embalagem, expedição e registro das operações, a armazenagem está englobando outras atividades para atender às necessidades de seus clientes.

Tenho notado, também, que a altura dos armazéns tem aumentado progressivamente em função da alta tecnologia apresentada pelos fabricantes de empilhadeiras, transelevadores e equipamentos de movimentação de materiais. Graças aos equipamentos cada vez mais modernos e inovadores, a ten-

dência tem sido a de explorar ao máximo as três dimensões do armazém.

Presentes desde a década de 70 no Brasil, os galpões autoportantes ainda têm pouca representação na área de estruturas para armazenagem de materiais. Em nosso país as instalações deste tipo de galpão não evoluíram como se esperava, não porque a necessidade não existisse, mas porque não se criou a necessidade de os galpões existirem. A vinda das empresas estrangeiras de reconhecido know-how está mudando este quadro, obrigando até mesmo as empresas fabricantes nacionais a desenvolverem o seu potencial para competirem em igualdade de condições para atenderem à demanda que deverá aumentar nos próximos anos.

No que tange à mão-de-obra, a tendência é a de empregar pessoal cada vez mais qualificado para desempenhar as atividades de armazenagem de materiais em função

da necessidade de operação de equipamentos cada vez mais sofisticados e modernos. Espera-se, portanto, um aumento no número de formandos nas universidades e nos cursos técnicos de logística, em função, também, da valorização e da importância destes profissionais no mercado de trabalho.”

A análise é de Antônio Medeiros da Paixão, engenheiro civil calculista de estruturas, professor universitário, mestre em estruturas pela Unicamp e gerente de engenharia da Isma.

Aumento de altura

“Ultimamente, verificamos basicamente duas tendências: o aumento da utilização de sistemas de armazenagem dinâmicos, ou seja, estruturas que possuem em sua construção elementos que automatizam parcial ou totalmente o processo de estocagem; e o aumento gradual da altura das estruturas de armazenagem. No caso

das estruturas dinâmicas, houve uma relativa redução de preços dos elementos construtivos e um aumento do conhecimento por parte dos usuários das vantagens deste tipo de estrutura.

O aumento médio das alturas das estruturas foi devido à melhoria tecnológica dos equipamentos de movimentação. O aumento da altura das estruturas terá como limite o custo do equipamento de movimentação e da construção do prédio, fato que deverá ocorrer nos próximos anos.”

Segundo Márcio Fruguele, diretor da Fiel Móveis e Equipamentos industriais, esta análise é baseada, principalmente, no aumento do número de projetos com estas características.

Centros de distribuição da produção

“A tendência sentida em todos os recantos do País é o emprego de centros de distribuição

da produção. As grandes empresas estocam em armazéns de terceiros e a estes caberá a distribuição aos clientes, seja no atacado ou no varejo.

Assim agindo, as grandes empresas deslocam os seus estoques físicos para os armazéns da empresa contratada e a esta caberá a distribuição. O fabricante libera áreas em sua planta para possíveis ampliações da produção e permite a diminuição de mão-de-obra.

As companhias distribuidoras se equipam com máquinas mais adequadas para cada tipo de serviço e oferecem à sua clientela um serviço limpo, na hora certa, colaborando para que a imagem do fabricante atinja os mais altos índices. Casos há que a distribuidora individualiza os seus veículos que, pintados com nome, logotipo e imagens do fabricante, leva uma promoção para toda a cidade, quase a custo zero.”

Segundo o engenheiro Léo Albino Trindade, sócio-superintendente da Metalúrgica Central, esta tendência salta à vista na observação do cotidiano e nas relações da sua empresa com os distribuidores, quando são chamados para projetar e orçar seus porta-paletes, flow racks, drive-in, drive-throught, cantilever, etc.

Ainda segundo Trindade, a localização dos centros de distribui-



ção é outro fator que hoje, mais do que nunca, é levado em muito boa conta, sendo colocado no centro de gravidade entre as cidades servidas, levando-se em conta o percentual de atendimento de uma cidade, quando o centro de gravidade é deslocado para mais perto do maior consumidor.

Trindade informa que esta tendência já está sendo aplicada, porém acredita que ela se ampliará quando os negócios voltarem com toda a força e pujança.

Automação

“Pela experiência adquirida internacionalmente por nosso grupo, podemos mencionar que hoje existe uma forte tendência no mercado de armazenagem para a verticalização e automação das instalações.

A verticalização se dá no sentido de aproveitar ao máximo possível a altura disponível nas instalações existentes (seja num depósito ou centro de distribuição), fazendo com que as estruturas porta-paletes cheguem a mais de 10 m, mesmo para armazéns convencionais, o que já é plenamente possível hoje em dia em consequência das novas empilhadeiras disponíveis no mercado. Falando-se em alturas intermediárias (de 10 a 18 m), o que podemos notar é que o mercado aponta com bastante força para as instalações do tipo autoportantes - da mesma forma que os armazéns de grande porte totalmente verticalizados e automatizados -, que substituem a construção civil convencional que eram amplamente utilizadas.

Já no que tange à automação, o que vemos claramente é que o mercado brasileiro começa a seguir as tendências mundiais de movimentação e controle automatizados, através da introdução de sistemas transportadores que agilizam a movimentação interna nos armazéns, da maior utilização da tecnologia de transelevadores para movimentação automática dentro da área de armazenagem - devido às vantagens que este sistema oferece, adicionadas à incrível diminuição nos preços destes equipamentos ocorrida nos últimos anos - e da ampla utilização de softwares de controle dos armazéns e do estoque (tipo WMS) operando interligados com os sistemas de gestão das empresas.

Estas tendências já ocorrem nos países mais desenvolvidos - como os da Europa e nos Estados Unidos - e vêm sendo introduzidas no mercado nacional principalmente pelas grandes indústrias multinacionais que já detêm instalações deste tipo em seus países-sede e que já conhecem as vantagens financeiras decorrentes da verticalização e automação das instalações.

No Brasil, este movimento vem ganhando força há algum tempo e acreditamos que nos próximos 5 anos praticamente todas as empresas seguirão por este caminho, sob o risco de uma grande perda de competitividade em relação aos concorrentes que já adotaram estas tecnologias.”

A análise é de Renato L. Camiña, gerente comercial internacional da Esmena do Brasil.

Estoques menores

“Hoje, os CDs devem operar com estoques menores e, por outro lado, com alta capacidade de atendimento de carga fracionada - usando, para isso, vertical shuttle, WMS, picking to light,



put to light, work station, sorter, conveyor belts, etc., todas implicando em grande automação. Estas soluções permitem um controle total do processo, o que é quase impossível de ser obtido em processos manuais. Ou seja, a tendência é para o fracionamento, mas isto é difícil no manual, sem automação. Com isso consegue-se atender aos pedidos no lugar certo, sendo que os clientes terão o modelo ideal, baixo estoque e alta velocidade de atendimento. As lojas, por sua vez, deverão realmente cumprir seu papel de vender - contando com área para apresentação dos produtos, e não para os estoques. Elas devem vender, e não estocar. Devem ser mais diversificadas, com mais itens.”

A análise de Rogério Koschnik, diretor-presidente da PAD - Indústria e Comércio de Máquinas, é baseada em diversas viagens ao exterior (USA, Europa e América do Sul) e, também, em visitas a empresas de diversos segmentos e leituras.

Maior custo-benefício

“A tendência de soluções em armazenagem no Brasil é partir para a automação da metodologia aplicada nos processos de armazenagem, com sistemas autoportantes, power-rack (sistema porta-paletes deslizante sobre trilhos totalmente automatizado) e aplicação de sistemas de gerenciamento também totalmente automatizados, buscando cada vez mais agregar custo-benefício no armazém ou para o operador logístico.

Nos próximos 5 anos, espera-se a ascensão da armazenagem, já que ela é inevitável, pois tem-se que se fazer muito - hoje, nem 20 % do mercado aplica solução de armazenagem, quer na indústria, comércio, varejo e outros segmentos de mercado. Após este período, entraremos numa

fase de estagnação e complementos do já existente, onde a aplicação da tecnologia fará a diferença.”

A “profecia” é de Norberto Antonio Marcolin, diretor comercial da Bertolini Sistema de Armazenagem, baseando-se em pesquisa que realizaram recentemente junto aos seus clientes, para eles mesmos posicionaram a empresa com referência ao mercado e suas indústrias, e nas palestras que hoje realizam em universidades, institutos, associações e confederações sobre logística.

Falando sobre a implementação destas tendências, Marcolin acredita que para 5 a 7 anos, no máximo, teremos uma estabilização, pois hoje somente 20% do mercado agrega e implanta metodologia de soluções em armazenagem. Sendo assim, ainda de acordo com o diretor comercial, o mercado está aberto e com tendências de busca de implantação de novos produtos e novos processos, principalmente agregando tecnologia e sistemas automatizados, elevando, assim, a seletividade e a produtividade. ■

Inovatech • Inovatech • Inovatech • Inovatech • Inovatech • Inovatech



WMS Inovatech

A união perfeita entre Tecnologia e Logística para o Controle do seu Depósito

O **WMS Inovatech** é essencial para quem quer administrar bem um depósito. Seja um Centro de Distribuição, Operador Logístico ou Armazém Geral, o **WMS Inovatech** garante total controle de todos os processos, permitindo visualizar, de forma ágil e precisa, tudo que está acontecendo em sua operação logística. Todo este controle gera um aumento da produtividade e acuracidade de seu estoque, otimizando os tempos operacionais e reduzindo os custos. A modularidade do **WMS Inovatech** e a facilidade de customizá-lo, proporcionam uma perfeita adaptação às suas necessidades. Visite o nosso site e conheça tudo que o **WMS Inovatech** pode lhe oferecer.

Inovatech

Fones: (11) 3061-2443 / (11) 3063-2904
www.inovatech.com.br - inovatech@uol.com.br

Destaques do WMS INOVATECH

- ❑ Controle por Códigos de Barras (RF ou Scanners)
- ❑ Endereçamento e Ressuprimento Automáticos
- ❑ Integração Total com Sistemas Corporativos
- ❑ Integração com Internet
- ❑ Inventários Rotativos e Gratuitos
- ❑ Controle de Frete
- ❑ Formação de Cargas Simples ou Paletizadas

Principais Clientes



TIME IS MONEY



PICKING AUTOMATIZADO

GANHE MUITO MAIS COM ERRO ZERO

PAD INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS S/A
INDAIAL / SC - BRASIL
WWW.PADINTERNACIONAL.COM.BR

FABRICADO NO BRASIL, MENOR CUSTO COM MAIS BENEFÍCIOS

Central de Vendas
Vila Madalena - São Paulo - SP
Tel.: 11 3034-1761
vendas@padinternacional.com.br



Automação

Projeto da Mostoles para as Casas Bahia ganha Prêmio ABML

O projeto desenvolvido pela Mostoles do Brasil para interligar e automatizar a movimentação interna dos dois centros de distribuição das Casas Bahia, localizados em Jundiaí, SP, foi o vencedor do Prêmio ABML de Logística 2004 na categoria Sistemas de Movimentação & Armazenagem. Este prêmio tem por objetivo reconhecer e incentivar novos projetos em todas as áreas relacionadas ao setor - sistemas, equipamentos, software, hardware e acadêmico.

O projeto vencedor foi dividido em três fases. A primeira, concluída no início deste ano, consistiu na interligação do armazém principal - com 160000 m² e destinado a eletrodomésticos, móveis, colchões e parte dos produtos eletrônicos - ao novo prédio, de 80000 m², destinado a sofás e eletroeletrônicos.

Segundo Gilberto Duarte, diretor de logística das Casas Bahia, além do porte da estrutura, o desafio foi transpor um desnível de 25 m, formado por uma montanha de rocha, e uma linha de transmissão de alta

tensão. Tudo isso sem prejudicar a circulação periférica dos caminhões e o alto fluxo de movimentação interna de mercadorias.

A solução encontrada pela Mostoles do Brasil, filial da Mostoles Industrial, considerado um dos maiores fornecedores de equipamentos de automação, armazenagem e projetos de consultoria da Espanha, foi a construção de um túnel equipado com Tow Line - transportador de piso com trilho enterrado e corrente embutida - unindo os dois CDs. Hoje, o Tow Line movimenta 700 carros para até duas toneladas/hora nos dois sentidos, ida e volta, funcionando 22 horas por dia, sete dias por semana. Dessa forma, as mercadorias recebidas ou separadas em um prédio podem ser manipuladas e consolidadas no outro.

A segunda e a terceira fases, que devem ser concluídas em 2005, consistem na automação interna dos dois armazéns. O circuito do Tow Line será expandido do túnel para o perímetro interno de cada CD, reduzindo o trânsito de empilhadeiras e paletes e garantindo maior produtividade. ■

Comércio

Exterior

Britcham tem Clube dos Exportadores para incentivar comércio com o Reino Unido

A Britcham - Câmara de Comércio e Indústria no Brasil mantém em operação o Clube dos Exportadores, fórum voltado para atuais ou potenciais exportadores brasileiros para o Reino Unido. Segundo Philip Hamer, diretor executivo da Britcham, "o Clube dos Exportadores tem por objetivo aumentar a participação das exportações brasileiras no mercado britânico, que hoje representam apenas 0,6% do total anual das importações. Além disso, o Reino Unido cobra impostos baixos de importação e sem discriminação entre os países que não pertencem à União Européia, o que favorece o comércio com o Brasil". O Clube dos Exportadores oferece serviços para seus associados e também para não associados, sem cobrança durante um período limitado. As facilidades são:

Newsletter eletrônica quinzenal, em inglês, com informações sobre os produtos brasileiros para executivos de negócios internacionais nas 62 Câmaras de Comércio no Reino Unido e suas 132 mil empresas associadas. Os produtos têm suas próprias páginas no website da Britcham com fotos e informações sobre preços de exportações, termos de pagamento e disponibilidade de entrega;

Acesso aos Comitês de Comércio Internacionais das filiais da Britcham e à rede de empresas exportadoras e de serviços;

Participação privilegiada nas missões comerciais da Britcham ao Reino Unido, realizadas anualmente, com enfoque em diferentes setores, além de participação das missões de compradores britânicos no Brasil;

Informações e aconselhamentos gratuitos da Britcham e de associados sobre comércio internacional com o Reino Unido, com destaque para informações sobre padrões de qualidade, impostos de importação e possíveis arranjos comerciais, com ou sem intermediários;

Serviço especial para incluir literatura promocional e website em inglês em um formato adequado para compradores potenciais no Reino Unido.

Mais informações:

Fone: 11 3819.0265

www.britcham.com.br

L.A. FABRICANTE DE CONECTORES E CONTACTORES PARA VEÍCULOS ELÉTRICOS APRESENTA: OS NOVOS CONECTORES:

LINHA SL350:

LINHA MP350:

COM UMA ÁREA DE CONTATO 80% MAIOR QUE OS CONVENCIONAIS: CONTACTORES:

CLARK

CHAVE FRENTE RÉ

CURTIS

AMEISE

TOYOTA

SKAN CARER

L.A. COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME
TEL: (0XX011)4655-4470 FAX: (0XX011)4655-2808
RUA RIO DE JANEIRO Nº118 CEP07400-000 ARUJÁ SÃO PAULO - SP
L.A. A INOVAÇÃO A SERVIÇO DA QUALIDADE
LACOMERCIOESERVICOS@SUPERIG.COM.BR

Rápidas

Guindaste PK 38502 da Palfinger Brasil tem novas configurações de alcance

A Palfinger Brasil, de Caxias do Sul, RS - dona das marcas Madal e Palfinger de equipamentos para movimentação de carga -, está anunciando que o guindaste articulado PK 38502 apresenta novas configurações de alcance e dispositivos de automação. Dentre as novidades, cabe destacar as seis lanças hidráulicas com controle remoto, guincho, acessórios de cesto de inspeção e itens que asseguram a maior segurança num guindaste veicular. O PK 38502 possui momento de elevação de 38,2 t.m e alcance máximo horizontal hidráulico de 16,8 m e vertical de 20,7 m. Foi desenvolvido para aplicações como carga e descarga de equipamentos, transporte e remoção de tubos, movimentação de contêineres, elevação de cargas a média altura (20 m), etc.

Ímola ocupa novas instalações

Desde outubro último, a Ímola está atuando em novas instalações, situadas à Av. Marcos Penteado de Ulhoa Rodrigues, 491 - Tamboré - Barueri - SP, CEP 06460-040 - Fone 4689-9100, próximo ao Shopping Tamboré. O novo terminal possui área total de 25000 m², depósito de 7200 m², área segregada de 950 m², escritórios de 2500 m², câmaras frias de 100 m² e pátio de 15000 m².

TEMOS NOVIDADES!!! ELÉTRICA HYSTER

CORRENTE **AC** ALTERNADA**NOVA DIMENSÃO EM EMPILHADEIRA**

As elétricas Hyster são a última palavra em tecnologia aplicada ao trabalho.

Adequação, desempenho operacional e eficiente design fazem da Hyster o diferencial positivo no mercado de elétricas.

O lançamento da Hyster **AC3** de 36 e 48V incorpora à linha de elétricas importantes vantagens

► melhor desempenho ► menor quantidade de componentes ► motor sem escovas ► menos manutenção.

Consulte o seu Distribuidor Hyster. Estamos seguros, que merecerá de sua parte o OK de quem conhece empilhadeira elétrica, com o melhor suporte em peças e serviços. Palavra da Hyster.

HYSTER

www.hyster.com.br

ESCOLHA A SUA. PARA A SUA APLICAÇÃO.



Transpaletista Operador a Pé
De 1.800 a 3.000 kg



Transpaletista com Plataforma
2.000 kg



Transpaletista Operador Sentado
De 2.000 a 3.000 kg



Transpaletista com Mastro
De 1.300 a 1.600 kg



Transpaletista Motorizada c/ Plataforma
De 1.250 a 1.500 kg



Selecionadores de Pallets
2.000 kg



Empilhadeiras Triaxial Operador Subido
De 1.000 a 1.800 kg



Empilhadeiras com Contrapeso
De 1.000 a 5.500 kg



Empilhadeira Retrátil
De 1.400 a 2.500 kg

BRASIF
www.brasif.com.br
Belo Horizonte
Rio de Janeiro
Sorocaba
São Paulo
TECHNICO
www.technico.com.br
Salvador

DODI
www.dodi.com.br
Recife
Fortaleza
J. MALUCELLI
www.jmalucelli.com.br
Curitiba

AL-CE-PE-FR
www.alcepefr.com.br
(011) 3476.4100
(051) 263.1212
PR
(41) 373.1100

MARCOS MARCELINO
www.marcosmarcelino.com.br
Aracaju
Imperatriz
São Luís
PONTES
www.pontes.com.br
Porto Alegre
Joinville

SOMOV
www.somov.com.br
São Paulo
Bauria
Ribeirão Preto
Sorocaba
São José do Rio Preto
São José dos Campos
Sorocaba

SOMOV
www.somov.com.br
J. Paraná
Bela Vista
Campo Grande
Cuiabá
Marquês
Piracicaba

A SUA LINHA COMPLETA DE MÁQUINAS ELÉTRICAS HYSTER

Notícias**Semanais**

Veja algumas das últimas notícias veiculadas no portal LogWeb

Toda quinta-feira são incluídas notícias no portal **LogWeb**. Para receber um e-mail informando sobre os assuntos que estão indo para "o ar", cadastre-se no próprio portal:

Segundo o PSDB, Ministério dos Transportes só liberou 6% do orçamento de 2004 para obras

Ministério dos Transportes cria pacote 2005 para estradas e portos

Câmara Brasil-China promove debate sobre desafio logístico brasileiro

ALL fecha contrato de 22 anos com a Bunge Alimentos

Brasil Ferrovias conclui reestruturação

Sector de equipamentos para ferrovias está aquecido

Balança comercial brasileira tem superávit de US\$ 304 mi na 3ª semana de outubro

AGV Logística cresce e contrata em várias regiões do país

Unidade Anhangüera da Exata Logística tem novo gerente de operações

UPS adquire a Menlo Worldwide

Já assumiu o cargo o novo diretor de desenvolvimento da TNT Express

Porto de Paranaguá é fundamental para meta de exportação de soja

www.logweb.com.br

Distribuição**NYK Logistics implementa WMS da Store**

A NYK Logistics do Brasil iniciou suas operações em 2004. Ela faz parte do grupo NYK Line, multinacional japonesa do setor de transporte marítimo de cargas com faturamento anual superior a US\$ 13 bilhões, e que completa no ano que vem 120 anos de existência.

“A NYK Logistics fatura, anualmente, cerca de US\$ 2 bilhões, e é provedora de serviços logísticos principalmente na Ásia, Europa, América do Norte e Oceania, nos setores automotivo, de eletroeletrônicos e de varejo, principalmente. O conjunto de serviços fornecidos pela NYK Logistics no mundo compreende o total de necessidades de seus clientes para o gerenciamento e operação de suas cadeias logísticas - desde armazenagem e distribuição, até consultoria, importação, exportação, etc. A NYK Logistics do Brasil foi fundada no final de 2003, e é a primeira empresa do grupo na América do Sul. Seu primeiro cliente é a Yamaha Motor do Brasil, empresa para a qual a NYK Logistics do Brasil fornece serviços de armazenagem e distribuição de produtos acabados (motos, bicicletas) no mercado brasileiro, e também será responsável pela logística de importação, armazenagem e transporte de partes e peças, além das funções de exportação da empresa.” A explicação é de Edson Chiku, gerente geral da NYK Logistics do Brasil.

Ele também informa que uma ferramenta de importância fundamental para a operação da empresa no Brasil é o WMS implementado pela Store Automação.

Trata-se de um software de gerenciamento de armazém que possui, além das operações de recebimento, armazenagem e expedição, várias outras funções de controle de inventário, controle do movimento fiscal, faturamento, etc., ou seja, todo conjunto de funções



requeridas de um WMS. “Os diferenciais do produto identificados são: módulo específico para operação de armazém gerais, rígido controle sistêmico, fiscal e contábil da operação e módulo de automação para leitores de código de barra, que aumentam significativamente a agilidade e a eficácia dos processos”, informa Chiku.

Ele também esclarece por que a Store foi a escolhida para fornecer o WMS. Segundo o gerente geral, o processo de seleção do WMS levou em consideração cerca de 10 possíveis parcerias - tanto locais, como opções de WMS's utilizados pela NYK Logistics em outros países, na América do Norte e Europa -, assim como cerca de 15 critérios de seleção, incluindo preço, funcionalidades, experiência do parceiro em outros clientes, nível de conhecimento da equipe de implementação nas matérias relacionadas à logística, facilidade de interface com outros sistemas da NYK Logistics do Brasil, adaptabilidade à legislação brasileira, etc. “O WMS da Store foi escolhido pois apresentou o melhor conjunto de notas nos aspectos considerados.”

Quanto ao por que da escolha pela implementação do WMS, Chiku salienta que os ERPs (sistemas integrados de gestão) de mercado normalmente possuem um módulo logístico, porém não com

as necessidades específicas que a empresa necessita, requerendo um número grande de customizações. “O WMS já é um produto mais específico para o atendimento de gerenciamento de armazém, e também supre as necessidades de gerenciamento de informações que um provedor logístico tem a obrigação de fornecer ao seu cliente”, informa.

Concluindo, Chiku aponta os benefícios alcançados com a implementação do WMS: agilidade na operação de armazenagem e distribuição; gerenciamento eficiente das informações; acuracidade de inventário; e acuracidade do item no recebimento e na entrega. ■

moveflex
transportadores flexíveis

A linha Moveflex de Transportadores Flexíveis possibilita agilizar as operações de carregamento e descarregamento, adequando-se à necessidade de espaço e à possibilidade de movimentação. Além disso, é extremamente econômica por utilizar a força gravitacional, dispensando o uso de energia elétrica ou de motores.

Série ROLL
Roletes galvanizados com rolamentos. Ideal para transportar caixas com fundos ranhurados ou complexos, garrafas de água, etc. Opção de guardas laterais.

Série B
Transportador Gravitacional composto por rodízios. Especial para embalagens com fundo liso. Ótima flexibilidade e durabilidade.

Telefones: 11 3758.5654 - Fax: 11 3758.0724
moveflex@gethaka.com.br - www.kaufmann.com.br

KAUFMANN

Agenda**Eventos em 2005**

Solicitamos às empresas promotoras de eventos ligados ao setor, incluindo comércio exterior, que já tenham definido a sua programação para o próximo ano, que nos enviem tal programação. A mesma será publicada tanto no jornal, quanto no portal LogWeb.

Enviar para:
jornalismo@logweb.com.br
ou

Redação LogWeb
Rua dos Pinheiros, 234
CEP 05422-000 - São Paulo - SP

Rápidas

Patrus tem novo terminal de cargas

A Patrus Transportes Urgentes está operando, desde outubro último, em seu novo terminal de cargas em São Paulo, instalado na Rodovia Ayrton Senna (Trabalhadores), com acesso pela alça viária no Bairro dos Pimentas e São Miguel, em Guarulhos, no antigo terminal da Transportadora Goiásil e do BomPreço. Possui 15000 m2 de área total, com 4000 m2 de área construída e 28 docas. O endereço é: Av. Recife, 2 – Jardim Santo Afonso – Guarulhos – SP, CEP 07271-220 – Fone 11 2167.1000

Logistech distribui Diário Oficial da União no Norte e Sudeste

A Logistech acaba de fechar contrato para a distribuição do Diário Oficial da União (DOU) em 10 estados das regiões Norte, Centro Oeste e Sudeste do País. No total, serão realizadas 92 mil entregas mensais para o Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Amapá, Pará, Tocantins, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo, abrangendo as capitais e cidades do Interior. Para isso, a empresa montou um posto avançado em Brasília, onde é realizado o manuseio e o traslado até o aeroporto da capital federal. De lá, as publicações seguem para os diversos estados.

Porto do Rio Grande: recorde na movimentação de maquinário agrícola

O ritmo crescente nas exportações de maquinário agrícola registrado ao longo deste ano fez com que o Porto do Rio Grande fechasse o mês de setembro com a maior movimentação de 2004: somente naquele mês foram movimentados 806 tratores e 151 colheitadeiras. No ano, o acumulado nos nove meses chegou a 2990 tratores e 678 colheitadeiras. Segundo a Superintendência do Porto do Rio Grande, comparando o mesmo período de 2003 com 2004, há um acréscimo nas exportações de tratores de 1.561,1% e na de colheitadeiras de 142,1%.

Skam
Empilhadeiras

Soluções operacionais
Tornando sua operação mais dinâmica

- Skam, realiza estudos específicos em casos de operações fora dos padrões convencionais, apresentando soluções inovadoras, especializada em máquinas especiais.
- Flexibilidade e Tecnologia aliados para atender nossos clientes em todos os seus desafios operacionais.

100% Tecnologia Nacional
A sua melhor opção de sempre

Av. Marginal Sul da Via Anhanguera, 760 - Trevo do Itô - CEP 13311-890 - Jundiaí - SP - Caixa Postal 390 - CEP 13360-870 - Fone: (11) 4582-6755 - Fax: (11) 4582-2356 - www.skam.com.br

DISTRIBUIDORES: AM Renta Equipamentos (92) 634-2531 mscemp@argo.com.br • BA Via Com. Repres. e Serviços Ltda (71) 385-1464 vap-com@isa.ias.com.br • CE EMPILHADORIA/REPRESENTAÇÕES Ltda (81) 3498-4104 (95) 252-2709 lopes@zaz.com.br • ES Cornet Com. e Repres. Ltda (27) 3225-3586 (27) 3225-1063 cornet-rod@terra.com.br • GO (62) 587-2575 (62) 587-3257 movimex@ig.com.br • MA Lokcenter Comércio e Serviços Ltda (68) 225-1088 loka@terra.com.br • MG (41) 307-3004 empilhadeiras@netop.com.br • MS Rasc Com. e Serviço Ltda (31) 3372-5855 (31) 3377-5113 rasc@juninet.com.br • PA Trasmag Máq. e Peças Equip. Ltda (91) 278-0831 trasmag@interconnect.com.br • PR Empilhacenter Comércio de Máquinas (41) 307-1490 - Fax: (41) 307-3004 empilhacenter@netop.com.br • RJ Chivato Ind. e Com. Ltda (21) 2560-2433 / 5080 chivato@ig.com.br • RS Profmaq Máquinas e Equipamentos Ltda (51) 3371-2633 profmaq@popvivo.net - São Sul (51) 3362-6120 / 6151 salsul@zaz.com.br • SC Centralmaq Com. Peças e Serviços Ltda (49) 324-1496 centralmaq@coelbrazil.com.br • SP Comercial JCF (11) 3889-8777 comercial.jcf@zaz.com.br • TMS Com. e Repres. Ltda (11) 3889-8777 tms@zaz.com.br • UFGD Logistech Com. Insp. Exp. Ltda (11) 5061-3551 ltech@ig.com.br • MT Representações Ind. Ltda (11) 5139-2321 kasseler@zaz.com.br • Acre Comércio e Representações Ltda (11) 9607-2275 acrivendas@globo.com - Roberto Macchiari (11) 9608-4165 Di Pennucci Comércio e Representações (11) 5679-6534 di-pennucci@ig.com.br • Apia Empilhadeiras e Repres. Com. Ltda (14) 425-5133 apia@apilogistica.com.br • Aracaju Movimentação e Armazenagem (18) 9771-5430 elevares@netnet.com.br • Valdir Milanesi (11) 9088-8433 valdirmilanesi@ig.com.br • Logistech e Manutenção de Empilhadeiras S/C Ltda (18) 651-1240 amsa@semaempilhadeiras.com.br • Elton Com. e Assistência Técnica (19) 3213-0876 eltoncomercial@terra.com.br • Rapa Emp. (12) 3951-1839 comex@zaz.com.br • RORAIMA RECAR S/A (611) 4582-2337 info@recom.com.br • UFGD Logistech Com. Insp. Exp. Ltda (11) 5061-3551 ltech@ig.com.br • UFGD Logistech Com. Insp. Exp. Ltda (11) 5061-3551 ltech@ig.com.br • UFGD Logistech Com. Insp. Exp. Ltda (11) 5061-3551 ltech@ig.com.br

A logística de movimentação e armazenagem da sua empresa traz desafios constantes relativos a ganhos de produtividade e redução de custos?

Se você não tem medo de inovar, as respostas estão nas páginas seguintes.

Análise

Mercado de empilhadeiras tende a crescer, principalmente para as nacionais

Segundo Piazza Filho, “é inevitável que o maior crescimento quantitativo seja de máquinas nacionais, pois são, naturalmente, as que têm maior mercado”.

Nesta matéria especial, Ruy Piazza Filho, presidente da Still do Brasil, faz uma análise do mercado brasileiro de empilhadeiras, tanto atual, quanto futuro. E também aborda as máquinas nacionais e importadas, a nacionalização de equipamentos, os serviços de pós-venda e a maturidade da indústria de empilhadeiras no Brasil.

LogWeb: Como está o mercado de empilhadeiras em 2004 e qual o cenário que vocês estão utilizando para 2005?

Piazza Filho: Por muitos anos, o mercado brasileiro de empilhadeiras esteve estagnado em torno de 4000 máquinas por ano. Mesmo 2003, que, para a grande maioria, foi “um ano perdido”, apresentou uma recuperação muito forte no terceiro trimestre, após um primeiro semestre desastroso, e acabou dentro da média. Em 2004 o mercado está apresentando um comportamento excepcional e a previsão é de que apresente um crescimento bem superior ao da economia do país como um todo. Vale registrar a capacidade de recuperação em curto prazo que a indústria nacional de empilhadeiras demonstrou este ano. Em nossa visão, isto é um indicativo de que ela está “madura” para iniciar um processo de crescimento real de mais longo curso. À medida que a economia brasileira é colocada ante desafios reais de aumentar efetivamente sua competitividade e reduzir desperdícios para sustentar o crescimento das exportações, é evidente que equipamen-

tos que são essencialmente ferramentas de produtividade tendem a ter um emprego em níveis mais próximos aos que são verificados em países mais industrializados. Por essa razão não vemos o comportamento do mercado em 2004 como uma simples “bolha de consumo” em função de um repasse de investimentos. Assim, nossa estimativa é de que em 2005 o mercado tenha um comportamento essencialmente igual ao de 2004, passando a trabalhar, assim, em um novo patamar de demanda.

LogWeb: E o crescimento do mercado foi maior para as máquinas nacionais ou para as importadas?

Piazza Filho: Em diversas oportunidades temos discutido a questão de empilhadeiras nacionais x importadas. Nos últimos anos, os fabricantes nacionais aperfeiçoaram seus produtos e posso afirmar com tranquilidade que produzimos no Brasil equipamentos com níveis internacionais de qualidade. A queda das barreiras de importação, se trouxe as máquinas importadas como concorrentes diretos da indústria nacional, também trouxe para esta o acesso à compra de componentes específicos com a tecnologia mais avançada, cuja escala de produção seria inviável no Brasil. Sempre que houver um volume que justifique o investimento, essa máquina fatalmente passará a ser fabricada com vantagens no Brasil. Assim, é inevitável que o maior crescimento quantitativo seja de máquinas nacionais, pois são, naturalmente, as que têm maior mercado.



LogWeb: A nacionalização dos equipamentos é, então, uma simples questão de preços mais baixos?

Piazza Filho: Evidentemente não. Em nossa experiência, como regra, aqueles que ainda tentam comprar esse tipo de equipamento como uma commodity, olhando única e exclusivamente o preço, fazem mau negócio. Longe de mim querer dizer que o comprador não deva se preocupar em obter o maior valor possível pelo seu dinheiro. É preciso entender que uma empilhadeira é um bem de capital que tem uma vida útil razoavelmente longa. É comum encontrarmos no mercado empilhadeiras elétricas com mais de quinze anos de utilização e que continuam desempenhando com eficiência seu papel. Assim, se ele quer realmente obter o maior valor possível, além do preço de compra, deve considerar aspectos tangíveis, como o custo de operação e de manutenção, a correção da especificação técnica do equipamento, a possibilidade de customização para o atendimento de condições operacionais específicas, além de aspectos intangíveis,

como a disponibilidade de peças sobressalentes, o suporte de assistência técnica garantida, o suporte de engenharia para as situações fora da rotina e a garantia de continuidade de negócios. Esses últimos aspectos apontam, inexoravelmente, para a vantagem dos produtos nacionais. Quem possui, próximo ao cliente, uma fábrica e o suporte de engenharia que entendem às peculiaridades da operação no Brasil, naturalmente estará em vantagem. Da mesma forma, é lógico que uma organização que possui uma longa tradição no mercado, e está ali representada por uma unidade industrial, seja vista como oferecendo uma garantia muito maior de que daqui a cinco anos continuará oferecendo o suporte que o cliente espera poder contar, do que uma empresa que seja apenas um escritório de vendas facilmente desmobilizável.

LogWeb: Então, a questão mais importante é a garantia de serviços de pós-venda?

Piazza Filho: Exatamente. Se olharmos no mundo inteiro, veremos um fenômeno cada vez mais comum: os produtos industriais de primeira linha apresentam níveis de qualidade muito semelhantes e as inovações técnicas são rapidamente contrapostas. Assim, o diferencial é a competência em melhor interpretar a necessidade do cliente e oferecer serviços e soluções personalizadas. Lembre que, no caso de empilhadeiras, o cliente quer ter a tranquilidade de poder contar com a disponibilidade do equipamento, sem o qual sua operação fica comprometida. Transmitir essa segurança é a grande mis-

são do pessoal de pós-venda e o grande diferencial, quando atingida.

LogWeb: Seus argumentos indicam uma avaliação de maturidade da indústria de empilhadeiras no Brasil. O que seriam, ainda, suas principais carências?

Piazza Filho: O termo maturidade é muito feliz. Indica que houve um desenvolvimento satisfatório e que sempre haverá espaço para a melhoria. Poderíamos falar em carências externas à indústria, mas que a afetam, e, também, as de ordem interna. Começando por aspectos externos, me parece que um ponto vital é o da criação de ambiente propício ao investimento produtivo e das ferramentas para sua viabilização. Embora possam ser contabilizados progressos significativos, com ações na área tributária reduzindo alguns impostos e tentando ampliar o leque de opções de financiamento, enquanto o mercado financeiro privado não colocar em seu portfólio de produtos de varejo o financiamento de equipamentos industriais, me parece que temos uma dificuldade que muitas vezes se mostra intransponível. Do lado interno, acho que ainda falta aos fabricantes nacionais um tanto de espírito associativo. Os problemas técnicos, de normalização, padronização e segurança, entre outros, são resolvidos, hoje, por ações individuais quando, a meu ver, deveriam ter um foro próprio, onde, também, tivessem voz os principais usuários. Até para atuar junto ao governo no intuito de contribuir para esse desenvolvimento externo de que acabei de falar. Falta aos fabricantes nacionais uma voz e representação institucional. ■

Rápidas

Total Express de casa nova

Desde outubro, as operações de distribuição, fulfillment e administrativas da Total Express estão sendo realizadas em um novo prédio, com 5000 m² e especialmente preparado para isto. As novas instalações estão situadas à Av. Juruá, 314/320 – Alphaville – CEP 06455-010 – São Paulo – SP. Tel.: 11 419.3211

Skam lança empilhadeira elétrica retrátil com cabine aquecida

A Skam está lançando a empilhadeira elétrica retrátil com cabine aquecida modelo EPR/C 2000, para operações em câmaras frigoríficas. Possui display eletrônico que indica carga de bateria, alerta para aquecimento excessivo dos motores e freios acionados e capacidade de carga de 2000 kg, além de garfos de 5,20 m até 10,50 m, painel de controle com três controladores independentes e motor SEPEX com recuperação de energia, eliminando os contadores frente e ré.

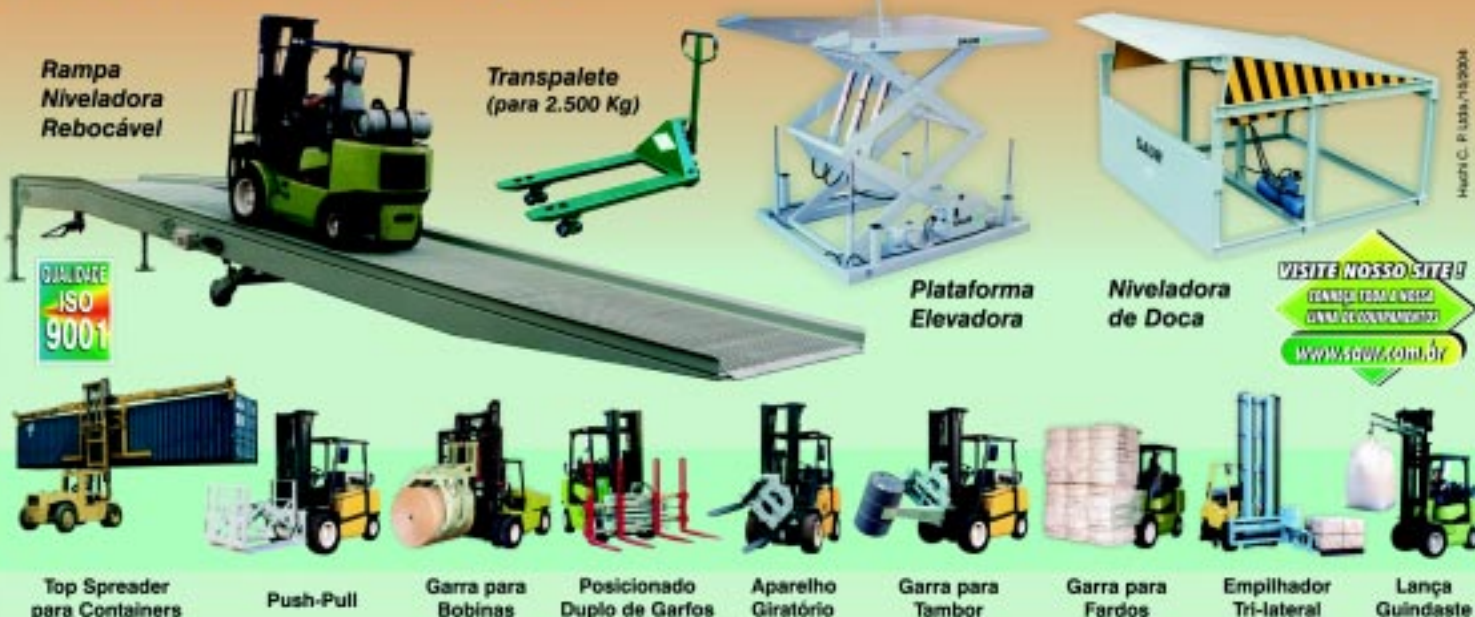
Confenar firma nova parceria com a Ford

A Confenar – Confederação Nacional das Revendas AmBev e das Empresas de Logística da Distribuição acaba de fechar uma nova parceria com a Ford Caminhões, através da qual são oferecidos, aos revendedores associados, preços diferenciados e condições de pagamentos especiais para compras de caminhões pintados de fábrica nas cores normais e no padrão AmBev. Além de tabelas de preços e prazos diferenciados, os revendedores terão descontos em mão-de-obra, sistema de atendimento emergencial de peças nacionais, com prazos de entrega de até 24 h nas capitais e até 48 h em outras regiões, e atendimento emergencial, em todo o Brasil, em caso de problemas elétricos, mecânicos, roubo e furto, durante o período de garantia do veículo. A Ford também oferecerá, gratuitamente, treinamento de direção defensiva e econômica, além de primeiros socorros, operação técnica e motores, entre outros.

EQUIPAMENTOS PARA UMA LOGÍSTICA DE RESULTADOS

SAUR

SOLUÇÕES ESPECÍFICAS PARA CADA APLICAÇÃO



Saur Equipamentos S.A. - Matriz: Fone (55) 3375-4122 - Fax (55) 3375-4444 - Panambi - RS - BRASIL - e-mail: saur@saur.com.br
 Filial São Paulo: Fone (11) 2148-1012 - Fax (11) 2148-1013 - São Paulo - SP - BRASIL
 Filial Cuiabá: Fone/Fax (65) 637-1020 - Cuiabá - MT - BRASIL

Grandes volumes, secos ou a granel?

Bulk Container Rigesa é a resposta.

Quem acha que o transporte de grandes volumes exige grandes investimentos vai se surpreender ao conhecer a linha Bulk Container da Rigesa. Soluções em embalagens de papelão ondulado de alta resistência criadas sob medida para o seu produto, que reduzem custos de transporte e trazem grandes lucros para sua empresa. Se você quer inovar e não sabe como, entre hoje mesmo em contato com a Rigesa.

Tel.: 19 3869.9330 • produtoslogistica@rigesa.com.br • www.rigesa.com.br

 **Soluções em Logística**

RIGESA
Soluções em embalagem *MeadWestvaco*

Supply Chain

Modus faz análise da cadeia de distribuição da Basf para reduzir custos com ICMS



Isaac: transformando cadeia de valor tradicional em cadeia integrada

A Modus, consultoria especializada em logística e Supply Chain Management, que presta serviços a

multinacionais, como, por exemplo, a Basf, projetou uma ampla análise de toda a cadeia de distribuição das unidades da empresa e apontou o caminho para a redução de custos com um novo planejamento tributário. A redução de gastos atingiu o índice de 11%.

Um desses impostos, que tanto atrapalham o setor logístico no Brasil, é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que chega a possuir alíquotas que variam entre 7% e 18% de acordo com o estado em que incide. Na já dita análise feita pela Modus, o ICMS foi considerado uma variável de custo na hora de analisar e reorganizar a logística da Basf. “Nesse caso, foram analisados os saldos de ICMS final em cada filial para definição de estratégia para cada uma delas. A idéia era, com a uti-

lização de ferramentas de otimização em processos de planejamento de vendas e operações, promover uma nova forma de negócios para transformar a cadeia de valor tradicional em uma cadeia integrada. Também, trabalhar os gargalos dos processos buscando a solução de menor custo total ou a máxima margem de contribuição.

Tais estudos e medidas tinham como objetivo otimizar custos logísticos totais (transporte, movimentação e armazenagem e estoques) e custos de impostos (ICMS) na cadeia, garantindo o nível de serviço adequado aos negócios”, explica Marcos Isaac, diretor da Modus.

Por outro lado, os maiores custos com impostos estavam na categoria de produtos agropecuários. Diante destes dados, a

Modus simulou dois cenários. O primeiro, considerando a redução de custos logísticos (2%) e um pequeno aumento no ICMS (0,6%), apresentou potencial de redução da cadeia de 1,3% sobre os custos de distribuição. O segundo, muito mais otimista, considerou um aumento de custos logísticos (4%) e uma redução do ICMS (37%). O potencial de redução de custos de distribuição neste caso chegou a 11%.

Ainda de acordo com Isaac, para um cenário desses obter resultados positivos, a empresa necessita, antes de qualquer outro pré-requisito, apresentar um sistema integrado de informações disponíveis para análise. “A partir daí, é perfeitamente viável um projeto de redução de custos e melhoria dos serviços para qualquer empresa”, completa o diretor. ■

Rápidas

Sistema da Datasul gerencia manutenção de frota

A Datasul lançou, recentemente, um sistema para gerenciamento da Manutenção de Frota, que pode ser aplicado tanto em caminhões e utilitários quanto em empilhadeiras e tratores, entre outros veículos e máquinas. O sistema abrange consumo de combustível, controle de manutenções preventivas e corretivas, gerenciamento de pneus e componentes e custo total dos equipamentos.

MHA desenvolve soluções logísticas

A MHA Sistemas & Serviços, sendo uma software house que nasceu desenvolvendo produtos para logística e automação, se tornou especialista em soluções logísticas que envolvam sistemas de controle e equipamentos como scanner, coletores via rádio, impressoras e de pesagem, sendo todos estes equipamentos utilizados para o controle da operação utilizando código de barras ou RFID. Na linha de softwares voltados para a logística, a MHA oferece produtos como WMS (ArMHAzena), Midlwarer RF (MIDHA) e ferramenta EIS (MHA CHART).

Concepta promove treinamento sobre produtos perigosos no modo marítimo

A Concepta DG Compliance promove treinamento sobre operação com produtos perigosos no modo marítimo, com aulas dinâmicas que incluem parte teórica em sala e parte prática com visita ao laboratório de testes da empresa. O curso envolve preparação de embarques, preenchimento de documentação pertinente e aplicação de check-list para verificação do atendimento às regulamentações. A empresa também é distribuidor oficial da IMO - International Maritime Organization, no que diz respeito a publicações técnicas para a América Latina.



STILL
BRASIL

Tel.: (21) 3296-3000
www.stillbrasil.com.br

Solução de negócios

Novidades na Rapidão Cometa

A Rapidão Cometa, tradicional empresa de soluções integradas em transporte rodoviário, lançou na terceira semana de outubro o LOG EMI. Trata-se de uma solução de negócios para grandes corporações, cujos serviços apoiam-se em redes de infra-estrutura, distribuidoras de energia, mineradoras, edificadoras e distribuidoras de gás. Esse lançamento visa atender às empresas que têm a difícil tarefa de manter e operar ininterruptamente as redes de infra-estrutura.

O LOG EMI está diretamente associado à parceria da empresa com o Grupo Telemar, especializado em telecomunicação, seja ela fixa ou móvel. Com a solução, a Rapidão Cometa se responsabilizará pela logística de engenharia, manutenção e infra-estrutura do Grupo Telemar.

Além disso, a empresa cuidará de toda a operação logística da operadora de celular Oi. Essa parceria não é algo comum no mercado empresarial, e para tanto, exigiu da Rapidão Cometa uma adaptação, flexibilidade e elaboração de um novo conceito de serviço, para que o sucesso possa ser obtido.

A eficiência do produto é bastante promissora. Quem garante é o gerente de logística da Rapidão Cometa, Celso Queiroz. "Esse modelo pode servir a qualquer empresa que tenha que funcionar sem falhas numa grande área geográfica."

O LOG EMI vem sendo desenvolvido há três anos, e trata-se de algo inédito no mercado nacional. Antes do lançamento feito pela Rapidão Cometa, esse tipo de produto era visto apenas nos Estados Unidos, Japão e nos países da União Européia.

"Aqui é uma novidade, pois as grandes corporações fazem somente a terceirização da logística de varejo, mas nunca da logística de infra-estrutura e manutenção", finaliza Queiroz. ■



ESMENA

ARMAZENA





Central de Atendimento

0800 770 6870

www.esmena.com.br
esmena@esmena.com.br

Armazéns Autoportantes

Porta-Paletes

Estrutura Dinâmica

Drive In

Estante Manual

Miniload

Transporte de líquidos e pastosos?

Contêiner Reciclável 1000ℓ Rigesa é a resposta.

Substituir os tambores metálicos e contêineres plásticos retornáveis da sua empresa pelo **Contêiner Reciclável 1000ℓ** da Rigesa maximiza os seus lucros no transporte e armazenagem de produtos. Colocando em números, o **Contêiner Reciclável 1000ℓ**, fabricado com papelão ondulado de fibras virgens, tem a capacidade equivalente a de cinco tambores, ocupa o espaço de quatro e custa menos que três. Se você quer inovar e não sabe como, entre hoje mesmo em contato com a Rigesa.

Tel.: 19 3869.9330 • produtoslogistica@rigesa.com.br • www.rigesa.com.br



Estudo logístico

Linde desenvolveu software para análise da logística do cliente

A Linde Material Handling utiliza no Brasil o software denominado sistema Logis, desenvolvido pela Linde francesa, que permite fazer um estudo de movimentação de materiais num centro de distribuição ou numa área fabril ou, mesmo, englobando as duas áreas, desde que estejam próximas.

Através de informações coletadas no cliente, como peso médio da carga transportada, altura máxima e mínima de elevação da carga, distâncias a serem percorridas, tipo de carga e paleta utilizado, a existência ou não de rampas e plataformas de embarque/desembarque e outras informações pertinentes, é possível simular, neste software, vários tipos de equipamentos para realizar a operação de logística a ser analisada.

O Logis também permite determinar com grande precisão o equipamento que melhor atende às necessidades específicas do cliente, definindo a quantidade de equipamentos a serem utilizados visando a máxima produtividade e o menor custo de manuseio possível na operação de logística em análise.

“O software Logis fornece um relatório de estudo logístico detalhado voltado para as necessidades específicas do cliente em análise, podendo o relatório ser completamente diferente para outro cliente cujas necessidades são outras”, explica Fernando Nadosdi, supervisor de Aplicação e Vendas da Linde no Brasil.

Neste relatório constam resumidamente os seguintes itens: a) tabela comparativa de produtividade dos diversos equipamentos escolhi-



dos para um estudo preliminar; b) gráfico de custos de diversos equipamentos escolhidos previamente, discriminando custos de operação, manutenção e financeiros de aquisição do mesmo. Neste gráfico é possível distinguir o tipo de equipamento que apresenta menores custos de manuseio de materiais numa determinada operação; c)

gráfico de desempenho dos diversos equipamentos escolhidos. Neste gráfico é possível observar curvas de desempenho dos diversos equipamentos escolhidos, levando em conta o número de paletes movimentados versus distâncias percorridas numa determinada operação; d) nas últimas páginas do relatório é incluído o cenário de otimização, agrupando várias operações de logística realizadas numa determinada área do cliente, definindo o equipamento mais adequado e a quantidade ideal para as operações naquela área, visando a máxima produtividade e o menor custo de manuseio possível para realizar todo o trabalho de movimentação.

O resultado do estudo logístico sugere, muitas vezes, ao cliente, caso seja necessário, a alteração do layout de seu centro de distribuição e/ou área fabril - como por exemplo, o aumento da altura das estanterias, caso haja espaço disponível, ou a redução do corredor operacional ou os dois casos simul-

taneamente, visando aumentar a capacidade de armazenagem e a produtividade, reduzindo, assim, os custos do processo.

Indagado sobre se o software Logis só considera empilhadeiras ou, também, outros equipamentos, como transelevadores, estruturas de armazenagem, paleteiras, etc., Nadosdi diz que “o programa foi desenvolvido de tal forma que se possa escolher um ou mais equipamentos de manuseio, como transpaletas elétricas, empilhadeiras contrabalançadas a combustão, empilhadeiras contrabalançadas elétricas, selecionadoras de pedidos, empilhadeiras retráteis, empilhadeiras trilaterais, empilhadeiras combinadas - trilateral e selecionadora de pedido -, enfim, toda a linha de equipamentos de manuseio de materiais que a Linde comercializa, para que se possa escolher o equipamento mais adequado para atender à aplicação do cliente”.

No caso da existência de transelevadores no armazém do cliente, o software Logis permite que se insira dados como altura de estocagem da carga e fluxo diário no transelevador, podendo realizar, desta forma, o estudo logístico. ■

Portos

Termares executa operações de “carga de projeto”

No Porto de Santos, indubitavelmente um dos mais movimentados do país, ocorrem as mais variadas operações. Em seus diversos terminais portuários, cargas de diferentes tamanhos, tipos, aplicações e destinos são movimentadas diariamente em grande quantidade. Dentre tantas operações, há uma um pouco mais complexa, chamada de “carga de projeto”, que necessita uma maior elaboração de projetos de soluções logísticas.

A Terminais Marítimos Especializados, popularmente conhecida como Termares, é quem opera com essas “cargas de projeto”. A

empresa está no mercado há mais de 20 anos.

“É feito um estudo cuidadoso de todos os detalhes, culminando num projeto que discriminará os pontos necessários para o sucesso das operações. Estamos fazendo esse trabalho para a Arno, no momento. Estudamos dimensões, peso, valor, como manusear e armazenar a carga e muitos outros dados, para que a Termares possa prestar um atendimento de qualidade e isentar as mercadorias de qualquer risco, por menor que seja”.

A explicação é de Carlos Henrique de Oliveira, gerente co-

Em alguns casos, até escolta é utilizada para efetuar alguns serviços com total segurança e privacidade.

mercial da Termares, que faz questão de acentuar ainda mais o cuidado tomado com essas cargas: “Em alguns casos, os equipamentos são embalados a vácuo, protegidos da água e de qualquer interferência externa. Algumas caixas vêm com abertura específica para a conferência fiscal sem que haja

risco de danificar a peça ou equipamento. Não podemos admitir qualquer dano a um equipamento desses nunca”, destaca.

Geralmente, tamanho cuidado é reservado às máquinas para montagem de fábricas com dimensões fora do padrão e, nesse caso, a equipe utilizada é extremamente treinada para que nada saia fora do controle da empresa.

Em alguns casos, até escolta é utilizada para efetuar alguns serviços com total segurança e privacidade.

Todo esse zelo, toda essa precaução e metodologia da eficiência resulta em números altamente positivos. Só no ano de 2004, a demanda das “cargas de projeto” cresceu 15%. Paralelamente a esse aumento, outro número que mostra uma crescente é o de pessoas da Termares que trabalham exclusivamente com essas cargas mais específicas. Hoje, 10% de todos os funcionários da empresa dedicam-se a efetuar essa atividade, por isso é cobrada tanta perfeição. ■



Até setembro, vendas de papelão ondulado cresceram 13,3%

Segundo dados divulgados pela ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado, as vendas do setor de papelão ondulado, um dos termômetros da economia, totalizaram 180,2 mil toneladas em setembro, com crescimento de 9,2% em relação a setembro de 2003. O setor acumulou, de janeiro a setembro, crescimento de 13,3%, alcançando vendas de 1.575 mil toneladas (1.390 mil toneladas em 2003). “Nossas vendas acumuladas, nos nove primeiros meses do ano, cresceram 13,3%, em relação a igual período do ano passado. Continuamos com a previsão de recuperar em 2004 as perdas sofridas em 2003”, diz Paulo Sérgio Peres, presidente da ABPO.

Rápidas

Fortim e Exide estão unidas

A Fortim ganhou um reforço de peso - a exclusividade da Exide Technologies, formando a FortimExide. Agora, essa parceria tem, também, uma identidade visual diferente.

Lachmann lança suas novas marcas

Mais do que apenas uma mudança visual, o lançamento das novas marcas de suas empresas representa, na verdade, uma mudança no posicionamento da Lachmann e de sua gestão. "As metas estabelecidas para 2008, de dobrar o faturamento das empresas, de R\$ 200 milhões para R\$ 400 milhões, dependem muito da ocorrência de uma maior sinergia entre as empresas Lachmann - Oceanus, Global, Integral, Mitra e Lachmann Logística. A partir dessa mudança organizacional que estamos promovendo, de centralizar as vendas de todas as empresas em uma única coordenação, a Lachmann terá uma postura muito mais agressiva em relação ao mercado, o que nos permitirá atingir o objetivo", disse Livaldo Aguiar dos Santos, presidente da empresa.

CDC Brasil distribui o novo Wireless Switch 2000 da Symbol

Para tornar as redes wireless mais seguras, a CDC Brasil - especializada no mercado de pequeno e médio varejo no que se refere a produtos para automação comercial - começa a distribuir o WS2000. Lançamento da Symbol no Brasil, o equipamento oferece mais proteção e segurança para a rede ao disponibilizar funções de roteamento, firewall, compartilhamento de internet, opções de criptografia, entre outras. Desenvolvido para atender às necessidades das pequenas e médias corporações, é um switch wireless com toda a "inteligência de rede" centralizada nele, sendo que a cobertura Wi-Fi é feita através de portas de acesso, isto é, uma antena com circuitos elétricos de controle e modulação de sinal.

Especial

Empilhadeiras manuais intensificam a flexibilidade das empilhadeiras

Como se sabe, a empilhadeira, como equipamento de movimentação de materiais, se caracteriza por ser um dos mais flexíveis recursos na logística.

Essa flexibilidade fica evidente logo que nos deparamos com a infinidade de tipos, modelos e capacidades ofertadas ao mercado. São equipamentos cujos preços variam entre R\$ 5.000,00 e R\$500.000,00, o que mostra que a tarefa de escolha da melhor alternativa não é fácil.

Dentre as empilhadeiras que se encontram no mercado com as mais simples tecnologias aplicadas estão as manuais.

Muitas empresas nem consideram tais equipamentos por serem muito limitados, porém, cientes de

suas limitações, elas podem viabilizar o melhor retorno sobre o investimento em determinadas operações. As limitações das empilhadeiras manuais são basicamente:

- ▲ altura de elevação limitada (exemplo: aprox. 4 m);
- ▲ capacidade de carga limitada (exemplo: aprox. 1,5 t);
- ▲ deslocamento horizontal e vertical mais lento que outras empilhadeiras;
- ▲ algumas empilhadeiras manuais possuem tração e elevação manual, o que dificulta ainda mais sua operação;
- ▲ entre outras.

Mas, um equipamento com tantas limitações pode ser viável em alguma situação?



A resposta é sim! Em inúmeras situações onde não se viabilizaria um investimento em uma empilhadeira convencional poderíamos utilizar uma empilhadeira manual, ao invés de deixar a operação sem o apoio de um equipamento, o que acaba custando caro em muitas ocasiões, pois o pessoal da operação acaba comprometendo a segurança.

Encontramos, portanto, empilhadeiras manuais sendo utilizadas em algumas operações logísticas, tais como:

- ▲ apoio na troca de ferramentas em máquinas na produção;
- ▲ manuseio de paletes em depósitos de reduzida altura e baixa

intensidade de fluxo;

- ▲ descarga de veículos em locais com baixa movimentação de materiais;
- ▲ carregamento de carretas industriais em local de difícil acesso e que não se viabiliza manter uma empilhadeira convencional;
- ▲ entre outras.

Assim sendo, embora as empilhadeiras manuais não permitam excelentes condições operacionais, as mesmas devem ser consideradas sempre que possível, pois asseguram o melhor retorno sobre o investimento e melhoria da segurança em muitas operações. ■

Eduardo Banzato - Gerente da IMAM Consultoria Ltda.
eduardo.banzato@imam.com.br

Paletização de cargas com mais economia?

Mill Mate® Rigesa é a resposta.

Aumentar sua capacidade de armazenagem e transporte trocando paletes de madeira por lâminas de papel kraft pode parecer estranho. Mas é exatamente isso que o Mill Mate® da Rigesa vem fazendo há mais de 10 anos em grandes empresas do Brasil, com excelente desempenho e resultados comprovados. Se você quer inovar e não sabe como, entre hoje mesmo em contato com a Rigesa.

Tel.: 19 3869.9330 • produtoslogistica@rigesa.com.br • www.rigesa.com.br





Artigo

As empresas têm que adotar uma cultura logística

A logística é tão antiga quanto a prática de realizar negócios. Os antigos mercadores, que traziam suas especiarias do Oriente para o continente europeu, montaram suas estratégias de distribuição, armazenagem e comercialização primordialmente em suas rotas e deixaram marcas de progresso, desenvolvimento e muita história para contar. As formas de circulação de bens e produtos evoluíram, assim como os serviços prestados, procurando satisfazer às necessidades de seus mercados e, também, claro, a melhor maneira de obter lucro.

Hoje, como nas rotas de navegadores antigos, o maior resultado nas redes de produção decorre do melhor balanço das ações destinadas a minimizar perdas e maximizar ganhos, em consequência da

solução de cada desafio e do aproveitamento de cada oportunidade nos elos da intrincada cadeia fornecedor/cliente, procurando sempre otimizar cada um e todos os recursos envolvidos.

Contudo, ainda são muitos os fatores que geram conflitos, dificultam soluções e inibem a identificação e o aproveitamento de oportunidades. Os tempos mudaram, mas o processo de otimização, como sempre, pede aprimoramento em tempo integral.

Os componentes de planejamento e coordenação de sistemas logísticos, por exemplo, constituem a espinha dorsal dos sistemas de informações, tanto para a indústria quanto para o comércio. Esses componentes definem as atividades centrais que orientam a vinculação de recursos e o desempenho da empresa, envolvendo des-

de o suprimento até a entrega de produtos. O planejamento e a coordenação incluem atividades de planejamento de materiais, tanto dentro da empresa quanto entre os membros do canal de distribuição. Os principais componentes são: objetivos estratégicos, restrições de capacidade, necessidades logísticas, necessidades de produção e necessidades de suprimento. As necessidades logísticas devem ser ajustadas às restrições de capacidade e às necessidades de produção, objetivando obter o desempenho ideal do sistema. Componentes de logística e produção mal ajustados, em geral, resultam em estoque de produtos ao final da linha de produção.

Embora cada componente de planejamento e coordenação possa funcionar de forma independente, e no passado, realmente assim

funcionava, essa independência frequentemente leva a inconsistências que criam excesso de estoque nas áreas de produção e logística, além de reduzir a eficiência operacional. No passado, e ainda hoje, não é raro existirem empresas que tenham previsões diferentes para cada componente da produção, pois cada um tem controle por unidades organizacionais diferentes. Os objetivos estratégicos muitas vezes provocam previsões elevadas para incentivar o quadro de vendas, enquanto a logística faz previsões mais conservadoras. Da mesma forma, as inconsistências entre necessidades logísticas, de produção e de suprimento provocam ineficiências, tanto nas instalações quanto no processamento, que resultam em estoques de segurança desnecessários para regular operações independentes.

Atualmente, muitas empresas vêm aumentando o nível de coordenação, a fim de reduzir inconsistências nas previsões, conseguindo estoques menores. Maior coordenação pode ser obtida pelo uso de bancos de dados e de previsões conjuntas e pelo intercâmbio mais freqüente de informações. As empresas que apresentam as melhores práticas logísticas fazem uso

da integração planejamento/coordenação como um dos principais fatores para o aumento da eficácia.

Convém não esquecer que a procura de relações que focalizem mais as oportunidades do que os conflitos e superem crises de confiança estão na base das negociações. Conviver de forma positiva nas intrincadas redes de parcerias dos nossos dias requer o desenvolvimento da habilidade de negociar para alinhar clientes e fornecedores e suas necessidades ao posicionamento estratégico que se pretende.

O mesmo será dizer que o grande desafio da logística é reconhecer a necessidade da interdependência como um fato consumado do mundo globalizado e conseguir fortalecê-la por meio da negociação.

Os recursos da Tecnologia, incluindo a nova geração de softwares em Supply Chain Management, serão os grandes aliados de todo esse processo, fazendo a diferença desses novos tempos e otimizando os resultados mais buscados de todos, a eficiência e o lucro em escala crescente. ■

Cristiano Cecatto
Consultor especialista em logística
Inbound/Outbound da Qualilog
cecatto@qualilog.com

Armazenar é questão de raciocínio.

De estantes a porta-paletes dinâmicos, a ISMA oferece soluções em armazenagem sob medida para cada cliente. Estruturas em aço, projetadas com o objetivo de organizar e armazenar os produtos de sua empresa.

isma

www.isma.com.br • 0800 55 47 62

KABÍTUDO® CAÇAMBAS ESTACIONÁRIAS

Coletam **TODO** e **QUALQUER** tipo de resíduo sólido, líquido e semi-líquido para seu reaproveitamento ou reciclagem e operadas pelos:

CSN **CVRD** **RESÍDUO INERTE**

KABÍ-MULTI-CAÇAMBAS® POLIGUINDASTES (TIPO BROOKS)

Acopláveis sobre chassis novo ou usado, operam de forma econômica todos os tipos de:

KABÍTUDO® CAÇAMBAS, ESTRADOS, SILOS e TANQUES ESTACIONÁRIOS

Av. Pastor Martin Luther King Jr., 5205
Cap: 21370-541 – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2481-3122 – Fax: (21) 2481-2713
Site: www.kabi.com.br • E-mail: kabi@kabi.com.br

Internet

Consultoria em logística



Consultoria em logística, envolvendo sistemas de transporte, CDs, dimensionamento de equipamentos, aeroportos e portos, entre outros, é um dos destaques do site da Belge. Também estão incluídas informações sobre a consultoria da empresa na área de manufatura, os serviços oferecidos, como logística postal e de serviços, entre outros, e os cursos, congressos e palestras promovidos.

www.belge.com.br

Rodas e rodízios



O site da Tellure Rôta mostra a sua atuação na área de rodas e rodízios para uso industrial, civil e doméstico. Inclui informações sobre rodas de borracha standard, rodas pneumáticas, rodas em borracha "Sigma Elastic", rodas em poliuretano, rodas e roletes monolíticos e ferragens. Também estão inseridas informações sobre a empresa, envolvendo histórico e missão, e os seus distribuidores.

www.tellure.com.br

Próxima edição:

Transporte rodoviário, paletes PBR e mercado mundial e brasileiro de equipamentos de MAM

Estes importantes assuntos estarão inseridos na última edição de 2004 do jornal LogWeb. Lembramos que já temos pronta a pauta do jornal para o próximo ano. Os interessados em participar das matérias ou obter a pauta 2005 devem entrar em contato com a redação.

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões para jornalismo@logweb.com.br

Catálogos



Seguro multimodal

O Grupo Trade Express Vale Corretora de Seguros oferece apólices de transportes englobando os diversos modais, riscos e coberturas, como rodoviário, ferroviário, aéreo, fluvial/aquaviário, aduaneiro, armazenagem e operações portuárias. A literatura da empresa destaca estas atividades e outras, como gerenciamento de risco, seguros agrícola e de responsabilidade civil/danos ambientais.

Fone: (11) 5573.4498



Equipamentos para armazenagem

A Estrutezza dispõe de literatura sobre a sua linha de fabricação, formada por caixas e racks metálicos empilháveis, paletes metálicos, porta-paletes, caçambas para transporte e armazenagem e carrinhos para movimentação interna e externa. Mostra os seus serviços de reforma em embalagens metálicas e adaptação de separadores metálicos, entre outros.

Fone: (19) 3581.4222

Livro



Logística - O Último Rincão do Marketing

Autor: Carlos Alberto Mira
Editora: Lettera.doc Projetos de Comunicação
Nº Páginas: 120
Informações: 11 2142.9044

Estamos na "Era da Conveniência", onde o fiel da balança para o sucesso no mercado passa a ser a logística, e o marketing da empresa só é eficaz se assumir sua gestão estratégica. Essa é a tese central desta obra, que propõe uma mudança radical no papel do profissional de marketing em relação à logística. Inicia com uma visão panorâmica da evolução da logística no Brasil e a conceituação de Logística e Marketing, apontando que ambas as áreas possuem metas semelhantes. A seguir, mostra a importância adquirida pela logística empresarial na atualidade, principalmente após a estabilização econômica e o processo de globalização. Por conta dessa evolução, o autor demonstra que, dos quatro "Ps" clássicos do Marketing - Produto, Preço, Propaganda e Logística (Place) -, os três primeiros perdem cada vez mais importância.

CLASSILOG

Agora o
Jornal **LOGWEB** tem
CLASSIFICADOS.

**TUDO O QUE VOCÊ QUISE,
AGORA VOCÊ PODE VENDER
AQUI.**



LOGWEB: Rua dos Pinheiros, 234 — CEP 05422-000
São Paulo — SP — Fone/Fax: (11) 3081.2772
e-mail: comercial@logweb.com.br — www.logweb.com.br
Comercial: Nextel: (11) 7714.5380 — ID: 15*7583



RESERVE SEU ESPAÇO. FALE COM A GENTE.

F: 55 11 3062-7862 - 55 11 3081-8062 comercial@perficorp.com.br

www.perficorp.com.br



Logística pessoal e de negócios é com a gente.

WEGAS
turismo & eventos

Uma viagem tranquila começa na escolha da sua agência de turismo. Então escolha a **Wegas Turismo**, porque a **wegas** trabalha a mais de cinco anos, no Brasil e no mundo, para garantir a você a máxima confiança, pontualidade e acima de tudo tranquilidade durante as suas viagens.



Wegas Turismo: uma agência comprometida com você.

SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO

CROWMATEC

Transpaletes Manuais

LINHA TM

- Capacidade de carga de até 3000 Kg;
- Novo timão em nylon de alta resistência;
- Disponível também em modelos totalmente inox (lançamento), zincado com chassi inox e totalmente zincado



Empilhadeiras Manuais

LINHA LM

- Capacidade de carga de 500 e 1000 Kg;
- Elevação de 1000 a 1600 mm;
- Excelente para carga e descarga de caminhões e camionetes.



Empilhadeiras Tracionárias

LINHA PX / PT

- Capacidade de carga de até 1600 Kg;
- Elevação até 4500 mm;
- Opcional plataforma para operador a bordo
- Torre simples, duplex ou triplex
- Bateria tracionária



L I N H A C O M P L E T A P A R A M O V I M E N T A Ç Ã O D E M A T E R I A I S

EMPILHADEIRAS ELÉTRICAS*Paletrans***LINHA LE**

- Capacidade de carga de 1000 Kg;
- Elevação até 3400 mm;
- Disponível nas versões:
CC - Corrente Contínua: 12 V com carregador de bateria embutido
CA - Corrente Alternada: 220/380 V

**Rápidas****TNT Express tem novo diretor de desenvolvimento**

Em 1º de outubro último, Abílio Varela assumiu a Diretoria de Desenvolvimento de Negócios para a América Latina da TNT Express, função recém-criada e que faz parte de um plano estratégico da empresa em âmbito mundial. O novo papel de Varela é buscar oportunidades e soluções de negócios que façam fluir os negócios dentro da própria América Latina e demais países para os clientes da empresa. Para o cargo de presidente da TNT Express do Brasil anteriormente ocupado por Varela, foi nomeado o brasileiro Roberto Rodrigues.

Novo diretor comercial na Fertimport

Edson Gentile, que há mais de 18 anos integra a equipe de profissionais da Fertimport, assumiu a direção comercial da empresa, em substituição a Mário Fróio, transferido para a Bunge Global Markets, em Miami, onde assumiu novas funções.

Biblion faz guarda e gestão de documentos

A Biblion Consultoria é especializada no segmento de guarda e gestão de documentos. A empresa está no mercado há 15 anos e possui na sua carteira de clientes empresas como Serasa, Citibank Corretora de Seguros, Bradesco Diretoria de Marketing, Dieese, Banco ABC Brasil, Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, Telebrás/CPQD, Degussa Brasil, Villares Metais, TV Globo, Camargo Corrêa Industrial, IBM, Mineradora Rio do Norte, Mony Consultoria, Red Bull e outros, para as quais organiza e agiliza todo o fluxo de documentos e informações.